MÓDULO 1

ESCOLA DE NOIVOS

LAGOINHA GERAÇÕES

MÓDULO 1
ESCOLA DE NOIVOS

ORGANIZAÇÃO
Richarde Barbosa Guerra
AUTORES
Manoel Marques de Miranda
Cláudia Liliane Ribeiro Miranda

EDITORA
PROFETIZANDO VIDA
Belo Horizonte – 2019

Guerra, Richarde Barbosa [Org.]
Lagoinha Gerações - Módulo 1 / Coletânea. – Belo Horizonte, MG : Profetizando Vida, 2019.
120 p.; 14 x 21 cm

ISBN: 978-85-8490-460-0

1. Moral cristã e teologia devocional. I. Título.

CDD 240



Lagoinha Gerações - Módulo 1
Copyright © 2019 by Profetizando Vida

Editora:
Profetizando Vida

Capa:
Eduardo Queiroz

Projeto gráfico e diagramação:
Eduardo Queiroz

Organização:
Richarde Barbosa Guerra

Autores:
Manoel Marques de Miranda
Cláudia Liliane Ribeiro Miranda

Colaboradores:
Richarde Barbosa Guerra
Eduardo Costa de Queiroz
Vanessa Fonseca Jaffar de Queiroz
Joaquim Barbosa de Souza Filho
Carla Cristina Aguilar de Souza
Rogério de Melo Goulart
Janice Teixeira Goulart

Primeira Edição: maio de 2019

Este livro foi editado respeitando as novas regras da ortografia.

Todos os direitos reservados à editora.
Nenhuma parte deste livro pode ser produzida,
arquivada ou transmitida por qualquer meio – eletrônico,
mecânico, fotocópias, etc. – sem a devida permissão
da editora, podendo ser usada apenas para citações breves.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil



Escola de Noivos

Noivos, Deus estabeleceu a família, ordenou a vida familiar para que pudéssemos tocar, sentir, ver e experimentar mais do Senhor em nossa vida. Por meio do vínculo familiar, Deus deseja se revelar. Na família é preciso que haja respeito mútuo, presença de Deus nas atitudes. Os maridos devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja, as esposas devem ser submissas ao marido, respeitando-os, ou seja, a presença de Deus deve ser real na comunhão da família. Deus criou o céu e a terra para que o homem pudesse formar uma família. O projeto do Senhor sempre foi a comunhão. Dificilmente, haverá relacionamento com Deus, quando não nos relacionamos uns com outros, em casa, com o marido, com a esposa, com os filhos. Por isso, em nossos dias, temos visto tantos ataques à família, porque o diabo quer destruir o projeto do Senhor em conhecermos mais Dele por meio da família. Família é lugar de cura, de restauração, lugar de refrigério, lugar no qual somos levados ao fogo, ao deserto muitas vezes, mas também é oásis, no qual somos moldados pelas mãos do próprio Deus, quando ali também recebemos mais do seu amor. No verso 31, de Efésios 5, o Espírito faz uma revelação dizendo: "Grande é este mistério, mas me refiro a Cristo e a igreja". Existe um segredo que é desvendado na moldura da vida familiar, a existência de Deus, o caráter de Deus; e a junção das famílias é a Igreja de Cristo.

Vocês já pararam para pensar por que Deus estabeleceu a família? Os anjos não possuem família. Eles não têm pai, nem mãe, nem filhos, nem irmãos. Cada anjo é uma criação absoluta. Anjos não se reproduzem. Interessante isso, não? Por que será que, com os homens Deus fez algo diferente? Já pensaram nisso? Em primeiro lugar não é a vontade de Deus que os homens sejam anjos, pois os anjos têm outra natureza, distinta da natureza humana. Creio que a Bíblia mostra algumas razões por que Deus estabeleceu a família. Ele tem ordenado a vida familiar, pois nela, de uma forma tangível, deseja se revelar. Uma das melhores maneiras dos homens conhecerem o ministério de Deus é no convívio com a família. Deus não disse que os homens O conheceriam simplesmente estudando uma flor, uma pedra, não, não. Para isso, Ele estabeleceu a família!

Uma família cristã tem como princípio básico, a companhia de Jesus Cristo, e o segredo é exatamente este: cultivar o relacionamento com o Senhor. Então, como é a família cristã? Rendida a Cristo Jesus. Que por meio desse curso, o Senhor faça brotar no coração de vocês, o desejo de compreender e viver, de forma específica, o que vem a ser a família cristã. Que possam compreender que a família é algo divino, que por meio dela aprendemos mais de Deus e nos achegamos a Ele. Na família somos quem realmente somos, caem todas as máscaras e o nosso caráter é revelado. Por isso, a família é usada pelo Senhor para nos moldar, fazendo-nos mais parecidos com Jesus. Que toda mentira do inimigo, que traz destruição, valores distorcidos para a família, sejam anulados, em nome de Jesus, e que o casamento de vocês seja realmente cristão.

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

Índice

A cerimônia de casamento.....9
Amor ou paixão.....13
Comunicação.....23
Conflitos e acordos.....37
Legado familiar.....45
Libertação espiritual.....49
Maturidade espiritual.....59
Relacionamento de noivado.....67
Santidade na vida sexual.....77
Preparando para deixar.....83
Uma nova família.....93
O papel do homem no casamento.....97
O papel da mulher no casamento.....103
Vida financeira.....107



A cerimônia de casamento

A preparação da cerimônia é, possivelmente, o único culto que os noivos organizarão, e nesta aula aprenderemos que cada detalhe pode ser usado para glorificar o nome do Senhor.

> "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10.31).

Agende a cerimônia com antecedência

- Não deixe para a última hora.

Escolher com critério o serviço de cerimonial

- Escolha o que melhor convier e faça o contrato.
- O cerimonial deve organizar toda a cerimônia (entradas, recebimento dos presentes para os noivos, cumprimentos, entrega das lembrancinhas, genuflexório etc.)
- Compete ao cerimonial o ajunte dos convidados nos bancos da frente da igreja, evitando, assim, que essa pareça vazia.

Não atrase o início da cerimônia

- Atenção com os padrinhos: ligar antes relembrando dia/horário.

- Damas, pajens e pais: quem os levará para a igreja?
- Horário no convite é para ser respeitado.
- Tenham consideração com o pastor celebrante (honrem-o!).

Defina o programa do casamento

- Trocar ideias com o cerimonial;
- Não deve ser extenso;
- Ceia do Senhor (opcional).

Ensaio da cerimônia

- É muito importante, principalmente, para os noivos, damas e pajens.

Profissionais do casamento

A) Decoradores:

- Cuidado com trajes inadequados para o evento. Oriente-os.

B) Vestido de noiva:

- Cuidado com os decotes;

Conselho: preferencialmente, escolham profissionais cristãos.

C) Dia da Noiva:

- Não consuma bebidas alcoólicas, banhos esotéricos;
- Atenção com quem cuidará de seu cabelo;
- Noivo, tire o dia para seus cuidados, Dia do Noivo.

D) Foto e filmagem:

- Certifiquem-se da idoneidade da empresa escolhida;
- Procurem referências;

- Foto – pode acontecer de escolher fotos de um profissional e no dia ir outra pessoa que não a contratada, fique atento.

Durante a cerimônia

- **Diante do pastor:** prestem atenção, estejam descontraídos.
- **Alianças:** guarde-as em local que não esquecerão.
- **Votos matrimoniais:** podem ser repetidos ou espontâneos (combine antes com o pastor). Se você for cantar, vá até o final.
- **Momento do beijo:** tem que ser romântico, escolha um batom que não borrará.
- **Cumprimentos:** a) se houver festa, saia da igreja imediatamente, direto para o lugar da recepção e, lá, após a chegada de todos, vá de mesa em mesa. b) se houver uma festa restrita, receba os cumprimentos na igreja até a última pessoa, depois vá para a recepção. Seja discreto e peça discrição aos convidados, lembrando que alguém poderá comentar, até mesmo sem querer, a informação da festa e você ficará em situação embaraçosa. c) se não houver festa, receba os cumprimentos na porta da igreja.
- **Bebidas alcoólicas:** nós, do Lagoinha Gerações, não concordamos com serviço de bebidas alcoólicas nas recepções.

Orientações jurídicas

A igreja Batista da Lagoinha não realiza casamento com efeito civil.

Cuide do prazo de entrada dos papéis no cartório. Máximo de 90 dias e mínimo de 45 dias de antecedência da data pretendida.

Certidão de nascimento (providencie a segunda via se for de outro estado, procure informações no cartório). Menores de 18 anos: os pais têm que assinar.

Casamentos na Igreja Batista da Lagoinha

Não celebramos casamento em jugo desigual, ou seja, quando um é crente e o outro não é.

Crentes precisam estar batizados no dia do casamento, aconselhamos que o batismo ocorra 90 dias antes do casamento para evitar problemas de última hora.

Noivos divorciados: membros da Igreja Batista da Lagoinha ou que forem se casar com membros, devem passar por uma entrevista para contrair novo casamento, além de precisar apresentar a certidão com averbação do divórcio.



Amor ou paixão?

Nesta aula aprenderemos os princípios da Palavra de Deus para discernir o amor da paixão. Eles podem se confundir, e entender as diferenças de cada um levará o casal ao amadurecimento no relacionamento.

Vivemos no século XXI e é inevitável falar sobre como o perfil desta nova geração mudou, no que diz respeito à forma como ela se relaciona. Antes, quando olhávamos para uma pessoa e nos sentíamos atraídos por ela, de alguma forma tínhamos que tentar nos aproximar. O primeiro olhar, a primeira conversa, o primeiro aperto de mãos... Tudo isso fazia parte de uma fase muito importante no relacionamento, que é a conquista. Hoje, as coisas são diferentes. O primeiro olhar pode ser na foto da pessoa que você viu nas redes sociais. O primeiro contato pode ser uma curtida na foto. O contato seguinte pode vir de um comentário ou de uma mensagem no privado. Se a forma de se relacionar mudou, a forma de se apaixonar também mudou. A fase da conquista foi acelerada e os relacionamentos acabaram ficando mais banalizados e descartáveis por causa da superficialidade dos relacionamentos virtuais. Os aparelhos celulares que são tão importantes e nos ajudam a conectar com as pessoas distantes, acabaram nos afastando das pessoas que estão mais

perto. Esses aparelhos que cabem na palma da mão trouxeram uma nova forma de se relacionar, que estabeleceu uma fragilidade no vínculo entre as pessoas.

A geração atual prefere a satisfação momentânea, aquele fato que traz prazer ou alegria durante um minuto: um like, um comentário, um seguidor a mais. Segundos depois, já não estão mais satisfeitos e querem mais. Isso se torna um padrão de comportamento, que é aplicado em todas as áreas da vida. As redes sociais também não colaboram para a autoestima elevada dos jovens. Em um mundo virtual de perfeição, quando o jovem olha para si ou para as coisas que o cercam e percebe que não existe nada perfeito, começa a querer viver apenas no mundo virtual e cria um padrão de cobrança tão elevado, que destrói o seu amor próprio e afasta de perto dele tudo que não é perfeito. Se ele não consegue se amar, como será capaz de amar o outro?

Apesar de todas essas mudanças na forma de se relacionar, existem alguns princípios e algumas verdades sobre o amor que nunca mudarão. Deus é amor e o nosso padrão de amor deve ser baseado no que Ele nos ensina por meio de sua Palavra. Não caminhe para o altar sem ter a certeza de que o amor é a base sólida do seu relacionamento! Só o amor consegue suportar as provações da vida.

Você consegue decifrar seus sentimentos?

Existe diferença entre amor e paixão?

Queremos, também, que você analise, ainda, se o que move o seu coração não é a carência.

> "O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se

> conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba" (1 Coríntios 13.4-8).
>
> "Tinha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era Tamar. Amnom, filho de Davi, se enamorou dela. Angustiou-se Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma" (2 Samuel 13.1-2).

Esses dois textos mostram bem as características que distinguem o amor da paixão. Vamos falar primeiro da paixão. Deus, em toda a sua sabedoria, viu que seria necessário um início marcante para o amor. A paixão é essa fase inicial do amor, quando alguma coisa nos impulsiona em direção àquela pessoa, nos sentimos atraídos, e alguma coisa provoca em nós uma alteração cerebral, que modifica nossos hormônios e nosso organismo libera substâncias que nos deixam eufóricos, com tremor nas mãos, palpitação. Aí vem a mudança de humor, uma intensa saudade, em alguns casos até uma dependência emocional. Só conseguimos enxergar as qualidades da pessoa que é o alvo da nossa paixão. Nesse momento idealizamos a pessoa dentro do nosso coração.

Como vimos no texto de 2 Samuel 13.1-2, Amnom estava apaixonado por sua meio irmã Tamar. A prova de que isso era uma paixão está na angústia que ele sentiu, a ponto de adoecer. Alguns estudos americanos e europeus estabelecem um prazo para a paixão. Ela, geralmente, dura entre seis meses a dois anos, o que explica o fim repentino de

muitos relacionamentos. A paixão é egoísta, porque nesse momento estamos preocupados apenas com a nossa satisfação pessoal, nossa conquista, o que nos faz bem.

A paixão provoca um grande turbilhão de sentimentos, que vão de medo, insegurança e dúvidas para uma certeza de que aquela é a pessoa certa. Cuidado! Qualquer decisão tomada nessa fase do relacionamento pode interferir no curso ou no término dele! Amnom não soube o que fazer com a paixão que sentia por Tamar e se deixou levar pela atração física, se envolvendo sexualmente com ela, o que trouxe um grande peso para a vida dos dois. A paixão está muito ligada aos instintos do corpo, que temos de aprender a controlar. A paixão não controlada escraviza e leva ao pecado, consome a alma, consome o tempo, as prioridades, os valores da pessoa.

> "Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas despertadas pela Lei atuavam em nosso corpo, de forma que dávamos fruto para a morte. Mas, agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da Lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo a velha forma da Lei escrita" (Romanos 7.5-6).

Mas precisamos lembrar que não somos mais guiados pelo pecado, e se Deus é o criador da paixão, Ele mesmo te dará o controle sobre ela, pois como já falamos, a paixão é apenas o gatilho que desperta o amor. Aos poucos o apaixonado se torna um pouco mais realista e o convívio sadio com a outra pessoa começa a destruir o idealismo. A pessoa começa a enxergar criticamente as qualidades e os defeitos de seu parceiro. Brigas e separações nesse estágio são comuns, pois é nessa

hora que, sem a ilusão da paixão, decidimos prosseguir com o relacionamento para a fase seguinte, que é o amor.

A transformação da paixão em amor é muito sutil e na verdade não tem uma data exata para acontecer, pois depende muito da rotina e do convívio do casal. Os fatores que acarretam essa mudança são o companheirismo, a cumplicidade, os interesses em comum, a inovação, a tolerância, o respeito e a intimidade com Deus, que o casal precisa desenvolver nesse período. Por mais que você esteja apaixonado pela pessoa, desenvolva com ela uma rotina de oração, para que você consiga entender se ela está realmente com o coração em Deus, ou só está interessada em você fisicamente. Deus não une apenas duas pessoas, ele une propósitos parecidos para cumprir um propósito maior, que é fazer a vontade Dele!

Se analisarmos as características do texto de 1 Coríntios 13.4-8, poderemos facilmente identificar as características de um amor verdadeiro:

O amor é paciente, sabe esperar, quer esperar. O amor não é egoísta, não busca seus interesses. Ao contrário da paixão, o amor visa o bem do relacionamento e não o desejo próprio. O amor jamais acaba porque não é fundamentado em sentimentos, em sensações e sim no compromisso.

Muitas vezes, para descobrir o que realmente está acontecendo em nosso coração, precisaremos dar tempo ao tempo, conviver, deixar o sentimento ser provado, para saber se será aprovado. À luz da Palavra, podemos analisar o amor sobre três esferas diferentes: o amor Ágape; o amor Fileo e o amor Eros.

➡ **O amor Ágape** é o amor de Deus, ele é incondicional, é o amor perfeito.

> "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).

O amor Ágape considera a pessoa valiosa, independente de suas atitudes, ainda que a pessoa não tenha nenhuma virtude, o amor ágape permanece.

➡ **O amor Fileo** é o amor fraternal, humano, em que há devolução do amor recebido. Devemos buscar o desenvolvimento do amor rumo à maturidade, devemos ter expectativas de que o nosso amor será correspondido, principalmente, na esfera do casamento, temos essa busca pela aceitação e valorização do nosso amor dedicado. Aqui podemos aplicar a lei da semeadura:

> "[...] aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará" (2 Coríntios 9.6).

➡ **O Amor Eros** é o amor do desejo, o sexual, ainda que ele exista hoje em seu coração, deve ficar guardado, para ser experimentado somente na esfera do casamento.

Todos sabemos que Deus é amor. Fica fácil entender o amor quando você experimentou o que é ser amado. O amor é diferente da paixão, porque a paixão é um sentimento que passa, mas o amor é a decisão de continuar aquele relacionamento, mesmo quando sabemos todos os defeitos daquela pessoa. O amor é a base sobre a qual todos os nossos relacionamentos precisam ser construídos. O amor une pessoas de maneira especial. O outro deixa de ser um objeto para se tornar uma pessoa importante, que merece atenção e respeito.

Quem ama, quer o bem da pessoa amada, se preocupa com ela, quer fazê-la feliz e não apenas ser feliz.

Nos dias atuais, as pessoas estão se relacionando muito rápido, superficialmente, em busca de um amor que corresponda a todas as suas necessidades de uma só vez, sem dar tempo às descobertas que realmente precisam de tempo. Essa geração tem dificuldade de entender o amor. Muitos não receberam amor ou não vivenciaram a prática do amor e o que sabem de amor é o que viram em filmes e contos românticos. Diante desse novo cenário, o amor não tem tido espaço para frutificar e os relacionamentos assumiram algumas formas que não manifestam os princípios da Palavra de Deus.

- **Relacionamento possessivo:** quando um acha que o outro o pertence, não deixa espaço para a pessoa ser ela mesma.
- **Relacionamento virtual:** só conseguem se expressar quando estão nas redes sociais, mas na presença um do outro aparecem as dificuldades ou se sentem estranhos.
- **Relacionamento distante:** a ausência física ou emocional pode dificultar o amadurecimento da relação.
- **Relacionamento UFC:** se batem, um machuca o outro (física ou emocionalmente), mas estão sempre juntos, não conseguem viver sem o outro.
- **Relacionamento desigual:** quando gosta de alguém que não é para você, uma pessoa muito acima em alguma esfera da vida.
- **Relacionamento sem tempo:** acham tempo para tudo e para todos, mas não encontram tempo para os dois,

para desenvolver o relacionamento, para estarem juntos. As atividades e correria tomam espaço de suas vidas e fazem com que o relacionamento seja colocado em segundo ou terceiro plano.

- **Relacionamento com influência de terceiros:** quando os familiares e amigos fazem parte da relação a ponto de gerarem constantes interferências na vida do casal. As decisões são tomadas pela família e/ou amigos e não pelo casal, quando não conseguem andar com as próprias pernas.

Se o seu relacionamento se encaixa em algum dos exemplos citados, está na hora de rever os padrões que vocês têm construído para a vida conjugal. Deus pode mudar qualquer situação. Mas é muito importante perceber se esse é o padrão de relacionamento que a outra pessoa quer. Pense que o relacionamento vai evoluir para o casamento e que é para sempre! Escolha bem como você quer viver para o resto de sua vida.

Formas de amar

Será que só existe uma forma correta de amar? Será que eu amo da mesma forma que o outro? É muito importante você entender que todos nós possuímos as cinco linguagens do amor. Mas existe uma linguagem que predomina sobre a forma como entendo que estou sendo amado, ou recebo o amor; e uma linguagem que predomina sobre como demonstro ou entrego o amor.

Para você entender melhor, indicamos a leitura do livro: "As cinco linguagens do amor" – Garry Chapman. Fizemos

um resumo das cinco linguagens do amor para facilitar a compreensão da sua forma de amar e a do outro. Entendendo que isso é um fator muito importante para o desenvolvimento do relacionamento e a compreensão do outro.

- **Palavras de afirmação:** Provérbios 18.21 diz: "A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto". Muitos casais não aprenderam o tremendo poder de uma afirmação de edificação mútua. Elogios verbais e palavras de apreciação são poderosos transmissores de amor. São as frases elogiando o cabelo da esposa, ou o vestido, ou o terno do homem. Ou, ainda, elogios à comida da esposa, ou a ajuda do marido na casa. Às vezes, são como um grande prêmio para quem o recebe. Mostra que a pessoa alcançou a vitória. Fale palavras encorajadoras: são poderosas e nos fazem enxergar o nosso valor. Fale palavras bondosas: a maneira como expressamos nossas frases pode mudar tudo. Palavras ditas aos gritos com irritação não são expressões de amor, mas de condenação. Elogie seu cônjuge, se não souber como fazê-lo, aprenda com outros casais. Esforce!
- **Qualidade de tempo:** é dedicar tempo exclusivo ao relacionamento, sem dividir a atenção com TV, amigos, internet, redes sociais etc. Precisamos gastar tempo juntos, sorrindo, brincando, orando, conversando, passeando.
- **Receber presentes:** quem tem essa linguagem de amor não se importa com o valor do presente e sim com o fato de ter sido lembrado. A pessoa que gosta de receber

presentes não é interesseira, pelo contrário, é aquela que se contenta com uma flor, um bombom, uma carta. É importante salientar que todos nós gostamos de receber agrados, nos sentimos valorizados, mas para quem tem essa linguagem o efeito de receber presentes é muito grande.

- **Ações e serviços:** é agradar o companheiro com seu serviço, seja ele a arrumação da casa, de uma gaveta, trocar uma tomada, consertar o chuveiro, tarefas do dia a dia, mas que mostram para quem tem essa linguagem que a pessoa se importa e age.
- **Toque físico:** abraços, beijo, aperto de mão, afago no cabelo, são maneiras de demonstrar amor de maneira prática a quem tem essa linguagem.

Aprenda a perceber o outro, faça o exercício de tentar identificar como o outro percebe que está sendo amado, como ele ou ela reage a cada uma dessas formas de amar, e como ele ou ela demonstra o amor. Não insista na linguagem de amor errada! Essa tarefa facilitará muito suas ações na hora de exercitar o amor!



Comunicação

Nesta aula aprenderemos a ser claros em nossa comunicação e veremos que podemos comunicar vida ou morte com nossas palavras. Antes de começarmos, precisamos refletir no texto que está em Gênesis 2.18: "Então o Senhor Deus declarou: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda".

Deus viu que tudo o que havia criado era bom, e que não era bom que o homem estivesse só. O homem precisava conviver com alguém que refletisse o que ele tinha de melhor, mas também o que ele tinha de pior, para que seu caráter fosse forjado. Nascia ali a história da comunicação humana: homem e mulher aprendendo juntos sobre as diferenças e sobre essa difícil, mas gratificante tarefa, de saber se comunicar para facilitar o convívio e o crescimento social. Homem e mulher refletindo a glória de Deus.

Somos seres relacionais, e para que existam relacionamentos precisamos desenvolver um nível mais elevado de comunicação. E Deus viu que o homem precisava se aperfeiçoar, ser treinado por alguém que lhe correspondesse olho no olho. Foi, então, que o próprio Deus criou a mulher da costela do homem. Pode parecer clichê, mas acreditamos que a mulher foi tirada do lado do homem, porque era nesse lugar que dali para frente ela deveria andar, nem à frente nem

atrás, mas ao lado dele, para auxiliá-lo a se desenvolver e ser coparticipante no projeto lindo de Deus, que é a família.

O que é a comunicação?

Comunicação é quando existem dois ou mais indivíduos que pretendem transmitir suas ideias e seus pensamentos um para o outro, de forma que eles se entendam e sejam capazes de dialogar, com vista ao bom entendimento do que se está comunicando. E enviar e receber informações.

O que precisa ficar bem claro é que comunicação não é só enviar uma mensagem. Essa mensagem ou ideia precisa ser compreendida. Se em uma casa houver duas pessoas que apenas enviam informações, teremos um problema. O ideal é que você expresse bem suas ideias e também saiba ouvir. Para a comunicação ser eficiente, ela precisa ser a mais clara possível.

O que também é comunicação?

A comunicação se dá de várias formas, e a compreensão dessas formas de comunicação nos ajuda a entender melhor esse processo:

- **Verbal** - comunicação por meio da fala propriamente dita, formada por palavras e frases. Tem suas dificuldades, como idioma, cultura, grau de instrução e alfabetização de cada parte envolvida, mas ainda é a melhor forma de comunicação.
- **Não verbal** - como o próprio nome diz, não é feita por meio de palavras faladas ou escritas, mas por símbolos (sinais, placas, logotipos, ícones) que possuem formas, cores e letras que, combinados, transmitem uma ideia ou mensagem.

- **Linguagem corporal** - corresponde a toda parte gestual e de postura. Essa parece ter sido a primeira forma de comunicação. Com o aparecimento da palavra falada, os gestos foram se tornando secundários; contudo, eles constituem o complemento da expressão, devendo ser coerentes com o conteúdo da mensagem. Essa forma de comunicação é, geralmente, utilizada para auxiliar a comunicação verbal, mas o que temos visto é que, muitas vezes, a boca diz uma coisa e o corpo fala outra completamente diferente.
- **Comunicação mediada** - acontece quando é envolvido algum tipo de aparato icônico que intermedeia os locutores.

Fica claro, então, que saber O QUE falar é tão importante quanto saber COMO falar. Eis aí o nosso grande desafio! Comunicação envolve a troca de sentimentos. São duas pessoas, uma que envia e a outra que recebe informações em forma de sentimentos.

Você se conhece?

> "Pois pela graça que me foi dada digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, pelo contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu" (Romanos 12.3).
>
> "Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios" (Romanos 12.10).

No convívio entre duas pessoas, uma hora ou outra acontecerá algo que as tire do sério. Nessas horas, dependendo do como foi aquele dia, ou de como está emocionalmente naquele momento, pode-se reagir de forma tempestiva, com palavras duras, as quais trarão à tona um lado de uma delas que é pouco conhecido ou desejado pelo(a) parceiro(a). Por isso, saber que ninguém é "perfeito demais" em virtudes ou "maravilhosa demais" em compreensão permite conhecer os "limites" da outra pessoa. Isso faz parte dos desafios de uma vida a dois.

A Palavra de Deus nos diz:

> "Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo (Efésios 4.26-27).

Toda vez que agimos tempestivamente, perdemos nossa razão e damos lugar ao diabo. Devemos ter muito cuidado! Podemos pecar e fazer o outro pecar com a violência das nossas palavras.

Quando dividimos com o outro nossas realidades, quem realmente somos, também começamos a conhecer as particularidades de temperamento do(a) nosso(a) parceiro(a), pois ele(ela) naturalmente reagirá a cada nova descoberta ou estímulo. Mas nem sempre a reação a isso é positiva. É comum ouvirmos alguém dizer que, por medo das reações do outro diante de certa circunstância, preferiu se calar a expor suas ideias e reivindicações para evitar um provável conflito. Você quer criar uma relação baseada no medo? Dessa forma, cada vez que você mostrar quem você é, de forma agressiva, em vez de o outro se mostrar, ele, provavelmente, se esconderá!

Ninguém é perfeito

Para caminhar junto a alguém, é necessário, primeiro, entender que ninguém é perfeito; trazemos conosco nossos defeitos. Alguns lidam mais facilmente com os desafios e outros são mais racionais. Alguns têm facilidade para assumir a liderança das coisas, outros têm habilidade para realizar determinadas tarefas. Todo relacionamento acontece numa "via de mão dupla" e precisamos estar atentos para não exigirmos do outro somente atitudes de perfeição. Quando existe essa compreensão e reconhecemos que nós mesmos possuímos defeitos, conseguimos criar a disposição de melhorar em prol do bem estar do outro, para o desenvolvimento positivo do relacionamento. Por isso, a melhor forma de nos conhecermos é em um relacionamento.

Entendendo o objetivo da comunicacão

Em qualquer ambiente onde há um tipo de acompanhamento ou aconselhamento de casais – igrejas, consultórios de psicologia –, a má comunicação se destaca como a grande vilã dos relacionamentos. Existe algo na forma de nos comunicar, que precisa ser desvendado para amenizar ou acabar com esses conflitos. A eficácia da comunicação se dá quando ela cumpre seu objetivo. Se o objetivo é a resolução de um conflito ao final da conversa, este tem que ser o resultado.

Os casais acabam perdendo o foco e tornando o momento de resolução de conflitos em um desenterrar de comportamentos passados. Ficam remoendo assuntos, muitas vezes, já superados e não se concentram no propósito da conversa. Vira uma troca de acusações – por exemplo, o casal quer escolher um local para passar as próximas férias; o homem

quer ir à praia e a mulher a um lugar mais friozinho para os dois terem um tempo mais romântico. O correto seria que eles pesassem os pontos positivos e negativos de cada lugar e escolhessem pelo resultado que beneficiasse o casal. Mas esse momento acaba em briga, pois um joga na cara do outro o que deu errado nas últimas viagens e quem foi o culpado. É muito provável que essas férias nem aconteçam!

Precisamos ter foco e saber muito bem o motivo daquela conversa. Evite ficar circulando por outros episódios ocorridos, para tentar falar o que você quer falar agora. Seja objetivo, mas procure começar uma conversa importante sempre com algo positivo, a fim de desarmar o outro. O volume de voz aumentado, gritos e palavras ríspidas durante uma discussão, com certeza, provocarão uma resposta idêntica ou uma posição defensiva da parte do outro. Os casais teimam em achar que têm sempre que "ganhar no grito". Isso é um grave erro no relacionamento.

Existe um alerta na Palavra de Deus em relação ao cuidado que precisamos ter com a forma como usamos as palavras e com o poder destruidor da língua:

> "Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo. Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal todo. Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto. Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes

> coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha. Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno. Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e é domada pela espécie humana; a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrolável, cheio de veneno mortífero. Com a língua bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim!" (Tiago 3.2-10).

Nesse texto fica claro o poder que existe nas nossas palavras: "A língua é um fogo; é um mundo de iniquidade". A forma como nos expressamos tem o poder de causar um impacto muito grande no resultado da nossa comunicação. Tente expressar suas ideias da forma que você gostaria de ouvir: "Amor, você pode colocar o lixo para fora?" Em vez de: "Você nunca coloca o lixo para fora, será que hoje pode fazer isso?"

Afinal de contas, o objetivo é conseguir a colaboração mútua, não afugentar o outro com acusações.

Como ter uma comunicação eficiente

Precisamos aprender a ouvir antes de falar e precisamos aprender a perceber o que se passa ao nosso redor, principalmente, na vida do outro com quem nos relacionamos. Precisamos aprender a gerar vida por meio da nossa comunicação. Vejamos algumas formas de expressão de vida em nossa comunicação.

➡ **Palavras de incentivo:** todos nós precisamos de palavras de motivação. Nem sempre as situações da vida são favoráveis. Aliás, sob a perspectiva bíblica (que é a real perspectiva) fomos alertados por Jesus que nesse mundo teremos aflições, mas devemos ter bom ânimo, pois Ele venceu o mundo. Logo, devemos estar atentos para sermos instrumentos na vida uns dos outros, levando sempre palavras bíblicas de incentivo e motivação. O Senhor as proclamou a Josué e num momento crítico de sua vida, em que estava prestes a enfrentar o maior desafio de sua vida.

> "Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei. Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria. Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou" (Josué 1.5-7).

➡ **Palavras de valorização:** muitas vezes, nossos esforços e trabalhos parecem que geram tão pouco interesse e apreciação em outras pessoas. Por mais que os façamos com todo empenho e dedicação. Devemos entender que isso ocorre não por nossa culpa, e sim pela falta de atenção e consideração das outras pessoas ao nosso redor. Temos que entender que, como cristãos, é imprescindível estarmos atentos e perceptivos às atitudes das outras pessoas, especialmente, às do nosso cônjuge. Ao percebermos a forma correta de reagir de nosso cônjuge, e os seus esforços de melhoria em diversas áreas de sua vida, temos que proclamar palavras de valorização e

reconhecimento, que darão ainda mais segurança ao cônjuge e força para continuar. O Senhor Jesus nos ensina isso na parábola dos talentos:

> "E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor" (Mateus 25.21).

➡ **Palavras de consolo:** em difíceis momentos da nossa vida, seja por perda de um familiar, de um emprego, de uma vaga tão importante numa universidade ou em um momento de partida, em que o que mais esperamos é a presença de alguém querido ao nosso lado, as palavras de consolo são imprescindíveis. Jesus mesmo ministrou palavras de consolo tão importantes aos seus amados discípulos, que estavam prestes a sentir algo tão forte: a partida do Mestre. Vejam o que Ele disse:

> "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar-se de tudo quanto vos tenho dito" (João 14.26).

> "Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito. E eu não vos disse isto desde o princípio, porque estava convosco. E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza. Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo" (João 16.4-8).

➡ **Palavras de amor:** Deus é amor. O amor, que está acima do dom de profetizar, acima de toda a fé, deve ser aplicado em nossa vida, na prática, por palavras todos os dias. Declarações de amor devem ser sinceras e cotidianas.

Vale ressaltar que podemos demonstrar amor por atitudes, mas de forma alguma devemos deixar de proclamar verbalmente o amor. Especialmente, os maridos devem estar atentos quanto a isso, pois a grande necessidade da esposa é ouvir declarações de amor. E a grande necessidade dos homens é receber atitudes de respeito da esposa.

O louvor deve ser público, mas a reclamação deve ser sempre em particular. A verdade deve ser falada em amor.

➡ **Ser bom ouvinte:** aprenda a ouvir o que o outro tem a dizer! Se você tem dificuldade, faça esse exercício, porque ele fará bem para você e te poupará ficar irritado sem motivos. Não pressuponha o que o outro está pensando, escute o que ele tem a dizer.

> "Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha" (Provérbios 18.13).
>
> "Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar" (Tiago 1.19).

➡ **Comunicar com empatia:** olho no olho. Os olhos são a janela da alma. Perceba o outro, não se comunique olhando para o chão ou para a televisão ou celular. Gaste um tempo com o outro, um tempo de qualidade.

➡ **Toque e gestos de carinho:** a comunicação também pode ser transmitida por meio do toque. Seja carinhoso(a)

e demonstre amor com seu carinho. Muitas vezes, um gesto fala mais que as palavras. Mas cuidado com o toque físico nos momentos de discussão. Respeite o momento do outro e o seu espaço físico.

Respeite a individualidade

> "A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um" (Colossenses 4.6).

Algumas pessoas são mais detalhistas que outras. Tenha paciência. Conheça a história, saiba que essa pessoa teve uma vida antes de te conhecer e que nem tudo gira em torno do relacionamento de vocês! Conheça as fragilidades e limitações do outro.

O que devemos evitar na nossa comunicação

Vejamos algumas formas de expressão que NÃO devem fazer parte da nossa maneira de comunicar (comunicam morte).

Palavras negativas, destrutivas, cortantes, desmotivadoras: são palavras de maldição e as maiores causas de aniquilação dos sonhos, da disposição de lutar, da autoestima, da beleza interior e de paralisação de áreas inteiras da vida; inclusive, causando traumas, travamentos e até mesmo doenças físicas graves. Ao falarmos com o nosso cônjuge ou os nossos filhos, que eles não conseguirão, que são burros ou incapazes ou até mesmo declararmos que são um fracasso, estamos, literalmente, lançando palavras de morte e o fim dessa pessoa será ruim, a não ser que Jesus intervenha e com Seu poder quebre essa maldição lançada. Devemos cuidar e vigiar muito bem

a nossa língua, de forma que nossa boca seja instrumento de bênçãos ou orientação da Palavra de Deus.

> "A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto" (Provérbios 18.21).

➡ **Gritarias e mentiras:** "Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou" (Colossenses 3.8-10).

> "Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia" (Efésios 4.25-31).

Cuidado com as críticas destrutivas e o tom de voz.

➡ **Manipulação:** muitas vezes, as lágrimas e o silêncio são formas de manipulação. Tem como objetivo fazer prevalecer nossa vontade egoísta.

➡ **Murmurações:** murmurar é dizer que você não está contente com o que está acontecendo, de forma que você começa a contaminar o ambiente com sua insatisfação.

> "Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo" (Filipenses 2.14-15).

➡ **Orgulho:** "Deus opõe-se aos soberbos, mas dá graça aos humildes" (Tiago 4.6).

O orgulho contamina a comunicação porque elimina o desejo de pedir perdão. A pessoa orgulhosa procura se justificar. Em vez de corajosamente reconhecer sua fraqueza, ela aponta para as falhas da outra pessoa. Quando magoada, em vez de buscar a paz, talvez retalie com palavras duras ou silêncio gélido. O orgulho pode ser fatal para o casamento.

Cuidado com a comunicação pelos meios digitais

Estamos conectados o tempo todo. Fazemos quase tudo por meio de aplicativos. Pagamos contas, falamos com os clientes, tiramos pedidos, fazemos reuniões, conhecemos lugares do mundo sem sair de casa. Os smartfones têm se multiplicado e estão cada vez mais atraentes e funcionais. Não podemos fugir dos avanços tecnológicos, mas precisamos criar uma compreensão sobre o uso consciente dessa tecnologia. Os meios de comunicação surgiram da necessidade do ser humano de se expressar e deixar registrada sua história para as gerações seguintes, perpetuando o conhecimento e assegurando o crescimento e o convívio social.

Os aplicativos de trocas de mensagens rápidas podem ser muito úteis na comunicação, mas também podem ser uma ferramenta de perseguição e falta de respeito pela individualidade do outro. Em qualquer tipo de relação, a troca de mensagens

pode ser o início de uma confusão, por isso precisamos limitar e saber que existem assuntos que precisam ser tratados pessoalmente, sem a proteção da distância, que te permite, muitas vezes, dizer coisas que você não falaria se estivesse diante da pessoa, com o devido respeito que ela merece.

Na troca de mensagens, algo muito importante, que é a emoção pode faltar, comprometendo o acerto na comunicação. Se dissermos a frase: "Você é chato(a)", ela pode ter a intenção de brincadeira ou de briga. O que vai diferenciar é o contexto da conversa ou o estado emocional de quem a recebe. Isso é muito perigoso. Confiar que a outra pessoa receberá a mensagem com a mesma intenção que você enviou é errado. Como já vimos, o objetivo da comunicação é a compreensão de ideias e pensamentos como eles realmente querem ser passados, e não como estamos dispostos a recebê-los. Esses aplicativos devem ser usados para trocas de mensagens práticas e curtas, que servirão somente para facilitar o dia a dia das pessoas. Conversas longas ou discussões devem acontecer, preferencialmente, olho no olho, evitando, assim, erros na comunicação.



Conflitos e acordos

Estabelecendo acordos

Está aí um fator muito importante: o estabelecimento de acordos entre o casal. É a hora que o casal faz uma análise da "bagagem" que cada um carrega, avalia aquilo que gosta ou não, e, então, deve fazer acordos sobre o que levar para a bagagem, que levará juntos para o casamento. No livro de Amós 3.3, há um belo texto para exemplificar esse momento:

"Andarão dois juntos se não houver entre eles acordo?"

Vamos pensar em duas pessoas andando de mãos dadas, não podendo se separar. Agora elas se deparam com uma bifurcação: uma quer ir para a direita, a outra quer ir para a esquerda. Uma ficará tentando puxar a outra para a estrada de sua preferência. Elas conseguirão sair do lugar? A resposta é: NÃO! Elas ficarão ali por horas, sem sairem do lugar. Ficarão exaustas e até mesmo feridas gravemente por causa do esforço muscular, mas não sairão do lugar.

A Palavra de Deus fala sobre muitas guerras, em que vários acordos são feitos durante ou ao final delas. No relacionamento é assim o tempo todo. As pessoas escolhem fazer acordos somente quando já gastaram muita força, já se feriram muito. Se não

entramos em acordo para qual caminho escolher nas diversas situações da vida, não chegaremos a lugar algum e ficaremos machucados e feridos, sem progredir ou construir algo bom.

O casal deve entrar em acordo sobre tudo! Lembre-se de uma coisa, são duas opiniões diferentes, não significa que existe uma melhor e outra pior, uma certa e outra errada. São somente opiniões diferentes, que devem ser levadas em consideração para uma tomada de decisão inteligente, que torne o relacionamento mais leve. Tente antecipar situações que possam gerar conflito quando realmente acontecerem, e trabalhe as possibilidades antes. Procure falar sobre tudo, mesmo que ainda não esteja acontecendo, mas pense em como reagiria se determinada coisa acontecesse. Quando o problema aparece, muitas vezes, somos pegos de surpresa e não conseguimos raciocinar direito. Mas os acordos, quando feitos antes das grandes batalhas, evitam sofrimento e dor.

Obs.: vale salientar que alguns temas são norteados pela Bíblia, não havendo espaço para acordos, é obedecer ou desobedecer.

Tema sugeridos para conversar em busca de acordos

- Onde morar – casa própria ou aluguel?
- TV – o que assistir juntos para entender os gostos e preferências do outro?
- Pais – como cuidaremos dele nas situações adversas como doença, velhice, viuvez?
- Filhos – quando? Quantos? A mulher vai parar de trabalhar para cuidar deles?

- Dinheiro – como lidaremos com nosso dinheiro?
- Celular – os dois devem estabelecer limites e ter livre acesso ao aparelho do outro.
- Oferta – além do dízimo, estabelecer o valor das ofertas.
- Vida comum do lar – como cuidaremos das tarefas do dia a dia?
- Ministérios na igreja – em qual ministério serviremos após casados?
- Devocional – leitura da Bíblia juntos e tempo de oração pela família.
- Família – dias da semana para fazer visitas. Com quem passar as datas comemorativas?

Lembre-se, esses são apenas temas para discutirem. Se tiver alguma dúvida sobre qualquer tema, procure a orientação dos conselheiros que te acompanham no curso.

Resolvendo conflitos

Encontrar a pessoa perfeita, que corresponda exatamente a tudo aquilo que gostamos e entenda perfeitamente nossos sentimentos diante de uma situação contrária, é o que todos realmente desejam. Mas é pouco provável que essa pessoa exista. Daí, a grande necessidade de desenvolver nossa capacidade de compreender melhor o outro. É mais fácil dedicar tempo e atenção a uma pessoa que tem quase tudo de que gostaríamos do que sair por aí à procura da pessoa perfeita. Infelizmente, ela não existe.

O problema maior que percebemos na comunicação é que, antes de desvendar as barreiras do outro, precisamos conhecer

nossos limites e nossas fraquezas. Esse conhecimento pode ser a "pitada" certa para dar equilíbrio aos nossos relacionamentos. Precisamos reconhecer que não sabemos tudo, que realmente podemos aprender com o outro e que essa autorreflexão tira de nós o peso de "ter sempre certeza" sobre tudo. Abrimos, assim, a possibilidade de aprender com o outro.

> "Pois pela graça que me foi dada digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, pelo contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu" (Romanos 12.3).
>
> "Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios" (Romanos 12.10).

No convívio entre duas pessoas, uma hora ou outra, acontecerá algo que as tire do sério. Nessas horas, dependendo de como foi aquele dia, ou de como está emocionalmente naquele momento, pode reagir de forma tempestiva, com palavras duras, as quais trarão à tona um lado de uma delas que é pouco conhecido ou desejado pelo(a) parceiro(a). Por isso, saber que ninguém é "perfeito demais" em virtudes ou "maravilhosa demais" em compreensão, permite conhecer os "limites" da outra pessoa. Isso faz parte dos desafios de uma vida a dois.

A Palavra de Deus nos diz:

> "Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo" (Efésios 4.26-27).

Toda vez que agimos tempestivamente, perdemos nossa razão e damos lugar ao diabo. Devemos ter muito cuidado!

Podemos pecar e fazer o outro pecar com a violência das nossas palavras.

Quando dividimos com o outro as nossas realidades, quem realmente somos, também começamos a conhecer as particularidades de temperamento do(a) nosso(a) parceiro(a), pois ele(ela) naturalmente reagirá a cada nova descoberta ou estímulo. Parece que cada vez que nos despimos mais, o outro também se despe. Mas nem sempre a reação a isso é positiva. É comum ouvirmos alguém dizer que, por medo das reações do outro diante de certa circunstância, preferiu se calar a expor suas ideias e reivindicações para evitar um provável conflito. Você quer criar uma relação baseada no medo? Dessa forma, cada vez que você mostrar quem você é, de forma agressiva, em vez de o outro se mostrar, ele, provavelmente, se esconderá.

Para caminhar junto a alguém, é necessário, primeiro, entender que ninguém é perfeito, trazemos conosco nossos defeitos. Alguns lidam mais facilmente com os desafios e outros são mais racionais. Alguns têm facilidade para assumir a liderança das coisas, outros têm habilidade para realizar determinadas tarefas. Um relacionamento acontece numa "via de mão dupla" e precisamos estar atentos para não exigirmos do outro somente atitudes de perfeição. Quando existe essa compreensão e reconhecemos que nós mesmos possuímos defeitos, conseguimos criar a disposição de melhorar em prol do bem estar do outro, para o desenvolvimento positivo do relacionamento. Por isso, a melhor forma de nos conhecermos é em um relacionamento. É comum surgirem conflitos na vida de um casal. Ninguém está isento a eles. Mas o que fará toda diferença é como resolver esses conflitos. A primeira

coisa que o casal deve fazer é tentar buscar o acordo. Para conseguir esse acordo, ambos devem estar focados no problema, e o primeiro passo é identificá-lo.

Muitos casais tentam resolver o conflito com o problema errado. Muitas vezes, isso acontece por falta de comunicação – por exemplo, o homem gosta de jogar futebol no sábado pela manhã e ela sempre implica, pois ele quase não fica com ela. Qual é o problema dessa situação? Muitos responderiam que é o jogo de futebol no sábado pela manhã, mas não é verdade! O problema central é a falta de tempo que ele dedica a ela. Geralmente, ela não se expressará assim, ela dirá que ele prefere jogar bola a ficar com ela, e assim por diante. O problema central deve ser identificado! Se a questão é a falta de tempo que ele lhe dedica, eles deverão entrar em acordo sobre quais dias e horários poderiam ser dedicados a ela. Quem sabe, nessa organização de tempo, sobra espaço na agenda para mais um joguinho durante a semana?

Problema identificado, ambos devem se olhar como parceiros, e não como concorrentes, para levantar possibilidades e tipos de acordos, analisá-los e fazer a opção pela alternativa que mais beneficie o relacionamento. Esse tem que ser o objetivo final, um crescimento para o relacionamento, que deve ser cultivado em todas as fases da vida. Resolver conflitos exige inteligência emocional. O casal precisa entender que no relacionamento os dois precisam ganhar.

Acordo feito, o casal deve caminhar na direção da decisão tomada, consciente de que, se algo der errado, a culpa não será de um ou de outro; a escolha foi tomada pelos dois, como parceiros e cúmplices.

Algumas dicas para evitar conflitos:

- Lembre-se do poder de sua língua (Tg 3);
- Busque ser entendido pelo outro;
- Escute mais, escute a versão completa, e não julgue partes separadas da história;
- Deixe claro o que você está sentindo;
- Não cobre nem tente ficar "adivinhando" o que o outro está sentindo;
- Seja verdadeiro e transparente.



Legado familiar

Nesta aula aprenderemos sobre questões ligadas às famílias de origem, especialmente, traços de herança genética que determinam comportamentos e nossa aparência.

> "Asa fez o que era bom e reto perante o SENHOR, seu Deus. Porque aboliu os altares dos deuses estranhos e o culto nos altos, quebrou as colunas e cortou os postes-ídolos. Ordenou a Judá que buscasse ao SENHOR, Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento" (2 Crônicas 14.2-4).

Recebemos de nossas famílias uma herança que poderá influenciar positiva ou negativamente nosso relacionamento. O legado familiar é transmitido no momento da concepção e abrange algumas áreas de nossas vidas.

Fisicamente

Recebemos a herança genética com toda a sua carga de características que pode haver em um indivíduo. Cor de cabelo, olhos, pele, estatura, força, formato de nariz etc. Podemos receber ainda uma predisposição para alguns tipos de doenças hereditárias e estar atentos a tais questões facilitará a caminhada do casal.

Emocionalmente

Recebemos a herança dos temperamentos que influenciam nosso comportamento, fazendo-nos reagir de maneiras diferentes em várias situações. Um temperamento pode ser bem realçado em nossa vida ou podemos ter a combinação de um ou mais temperamentos em nossa formação emocional. Controlar o temperamento deve ser uma busca diária de cada um.

Temperamento colérico: o colérico é dinâmico, ativo, independente e autossuficiente. Em termos familiares não sabe disciplinar os filhos e gosta que as coisas sejam feitas à sua maneira, não escutando ninguém. No trabalho é prático, orientado a metas, estimulado a atividade e produção. Os principais defeitos são a sua insensibilidade, impaciência e intolerância.

Temperamento sanguíneo: o sanguíneo é entusiasta e expressivo. No âmbito familiar tem dificuldade com a disciplina e rapidamente perde a calma com os filhos. Faz muitos amigos e interessa-se verdadeiramente por eles, apreciando ser elogiado. No trabalho é enérgico, começa bem uma tarefa, mas raramente a termina. Os seus principais defeitos são: indisciplina, egocentrismo, exagero e egoísmo.

Temperamento fleumático: o temperamento fleumático tem, essencialmente, uma personalidade calma e relaxada, controlando bem as emoções. Como pai ou mãe não toma decisões, reservando bastante tempo para filhos e o resto da família. Em termos de relacionamentos amigáveis e de trabalho é competente, amável e bem-humorado, mediando conflitos. Os principais defeitos são: desconfiança e desmotivação natural.

Temperamento melancólico: o temperamento melancólico é talentoso, artístico e pensativo. Na família é bastante motivador, incentivando ao estudo e à progressão, mas bastante exigente. No trabalho é perfeccionista, organizado e encontra soluções criativas. Escolhe bem os seus amigos e é fiel, sensível e verdadeiramente interessado. Os seus principais defeitos são: egoísmo, pessimismo, tendência à crítica e baixa autoestima.

Recebemos ainda a herança emocional causada pelos traumas que sofremos em nossa infância e adolescência. Abuso, abandono, insegurança, incerteza, medo etc., são fatores que afetam a formação do ser humano e refletem em seu comportamento na idade adulta. Vencer essas questões é um desafio colocado à nossa frente, constantemente.

Recebemos também uma herança cultural, que determina hábitos e costumes em nosso dia a dia.

- Qual o seu conceito de organização? Você é barulhento à mesa?
- Você fala alto ou baixo?
- Como se comporta em público?
- Seu grau intelectual está em crescimento?
- Você está disposto a alterar comportamentos pelo bem estar do casamento? Essas e outras perguntas dizem respeito ao que recebemos no âmbito cultural. Recebemos ainda uma herança espiritual, que trataremos na aula de mesmo nome.



Libertação espiritual

Nesta aula aprenderemos sobre as bênçãos ou maldições que recebemos de nossos antepassados, o impacto dessas heranças poderá facilitar ou dificultar nossa vida a dois. Nesta aula você receberá instrução para desfrutar das bênçãos e ficar livre das iniquidades.

> "E tendo o Senhor descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do Senhor. E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!" (Êxodo 34.5-7).

Pecado, transgressão e iniquidade: estágios que nos afastam de Deus. Pecado: errar o alvo.

> "Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo" (Gênesis 4.7).

Ciclo do pecado

"Cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte" (Tiago 1.14-15).

Transgressão: desviar-se voluntariamente do caminho.
Iniquidade: distorcer o caminho.

"Antes, no íntimo engendrais iniquidades e distribuís na terra a violência de vossas mãos" (Salmo 58.2).

"Nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça" (Romanos 6.13).

Ciclo da iniquidade

Limpar de toda injustiça (iniquidade):

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (iniquidade) (1 João 1.9).

"Quem encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia" (Provérbios 28.13).

Raiz de iniquidade

A iniquidade é transferida aos descendentes:

> "Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar. Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe" (Salmo 51.1-5).

Antepassados:

> "Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue" (gerações) (Hebreus 12.4).

> "Pois, eu te peço, pergunta agora a gerações passadas e atenta para a experiência de seus pais; porque nós somos de ontem e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra. Porventura, não te ensinarão os pais, não haverão de falar-te e do próprio entendimento não proferirão estas palavras" (Jó 8.8-10).

Exemplos de iniquidade na Bíblia.

1) Os filhos de Noe – perversão sexual:

> "Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos. Então, Sem e Jafé tomaram uma capa, puseram-na sobre os próprios ombros de ambos e, andando de costas, rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. Despertando Noé do seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais

moço e disse: Maldito seja Canaã; seja servo dos servos a seus irmãos" (Gênesis 9.22-25).

2) Abraão – mentira:

"Dize, pois, que és minha irmã, para que me considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida. Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era sobremaneira formosa. Viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi levada para a casa de Faraó. Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos. Porém o Senhor puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. Chamou, pois, Faraó a Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que era ela tua mulher? E me disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher, toma-a e vai-te" (Gênesis 12.13-19).

3) Isaque – mentira:

"Perguntando-lhe os homens daquele lugar a respeito de sua mulher, disse: É minha irmã; pois temia dizer: É minha mulher; para que, dizia ele consigo, os homens do lugar não me matem por amor de Rebeca, porque era formosa de aparência" (Gênesis 26.7).

4) Jaco – mentira:

"Respondeu Jacó a seu pai: sou Esaú, teu primogênito; fiz o que me ordenaste. Levanta-te, pois, assenta-te e come da minha caça, para que me abençoes" (Gênesis 27.19).

5) José – os irmãos de José mentiram sobre sua morte por 13 anos:

> "E enviaram a túnica talar de mangas compridas, fizeram-na levar a seu pai e lhe disseram: Achamos isto; vê se é ou não a túnica de teu filho" (Gênesis 37.32).

6) Davi – perversão sexual:

> "Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe" (Salmo 51.5).
>
> "Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: é Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu. Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa" (2 Samuel 11.3-4).

7) Absalão – perversão sexual:

> "Armaram, pois, para Absalão uma tenda no eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou com as concubinas de seu pai" (2 Samuel 16.22).

8) Amnon – perversão sexual:

> "Angustiou-se Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma" (2 Samuel 13.2).

9) Salomão – perversão sexual:

> "Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias, mulheres das nações de que havia o Senhor dito aos filhos de Israel: Não caseis

> com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor. Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel para com o Senhor, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai. Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas. Assim, fez Salomão o que era mau perante o Senhor e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai" (1 Reis 11.1-6)

Jesus pede para aborrecer a família. Devemos romper com as gerações passadas e seus pecados.

> "Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo" (Lucas 14.26).

Temos que nascer de novo em várias áreas de nossa vida. A iniquidade deforma as gerações, precisamos voltar ao princípio:

> "Também disse Deus: façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos,

enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra" (Gênesis 1.26-28).

Solução da iniquidade: a Cruz de Cristo

"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça" (Isaías 59.2).

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53.5).

"Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém as suas abominações; e dize: Assim diz o SENHOR Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus; teu pai era amorreu, e tua mãe, heteia. Quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar, nem esfregada com sal, nem envolta em faixas" (Ezequiel 16.1-4).

Perdão, o poder curador da alma

Perdão é remissão de pena. Perdoar é o ato de absolver alguém da sua culpa ou dívida. No grego essa palavra quer dizer: deixar livre, soltar, despedir, mandar embora. Perdoar é uma atitude e não uma emoção. Perdão não é esquecer. Lembrar a ofensa ou ferida de maneira tal, que ela continue afetando o relacionamento emocional não é perdoar. Lem-

brar a ofensa como um fato que aconteceu, sem que isso traga um efeito emocional no relacionamento, é perdoar. Perdão não é um sentimento.

É algo pensado, proposital, é uma decisão da vontade. Perdão não é fingir Não se pode ignorar o fato que algo aconteceu. Temos que encarar a realidade, tirar o orgulho e abrir o coração, não adianta fingir e deixar o outro achando que foi perdoado, ou enganar a nós mesmos. Perdão não é voltar ao passado, trazer de volta ofensas. Há pessoas que guardam sua lista negra de ofensas recebidas e em certa hora, numa determinada situação correm para essa lista, até ofender as pessoas e soltar todo o lixo. Tem que enterrar o passado.

O que não é perdoar

- Esquecer: o perdão começa quando a pessoa se lembra da ofensa ou dívida.
- Depende da nossa vontade: esse é um dos maiores enganos, pois nossa vontade vai entrar em conflito e não vai querer perdoar. As emoções não são inclinadas ao perdão.
- Não é passar por cima do erro: pelo contrário, é reconhecendo o erro do outro.
- Perdão não é sujeitar ao intelecto: se entendo os motivos, perdoo.

O que é perdoar

- É imperativo, é mandamento (Mt 6.12)
- É um ato do livre-arbítrio: quero escolher o que Deus quer, e por isso perdoo.

- É um ato contínuo: porta estreita e caminho apertado.
- Desistir dos "direitos" de receber a "dívida".
- É beber um cálice amargo: lembrar a dívida e o sentimento que vêm junto a dor, liberar a culpa do outro e ficar no prejuízo.
- Não levantar a questão para si ou para outra pessoa.
- Ser transformados mesmo que o outro não seja.
- Fazer uma cirurgia espiritual na ferida.
- Buscar época e momento que iniciou a ferida.
- O perdão é uma chave que liberta aquele que decide perdoar.

Efeitos do não perdoar

- Não somos perdoados (Mt 6.14-15).
- Mantém você em escravidão (Mt 18.23-25).
- Fica amargurado e com isso sua saúde emocional e física é afetada (Mt 21.34; Tg 5.16).
- Não há bem estar consigo e com o outro, nem com Deus (Lc 6.37- 38).
- Entrar na caverna e criar um mundo obscuro para não perdoar.
- Começar a culpar as outras pessoas pela sua derrota.

Há três momentos no caminho do perdão

1. Atualizar a dívida: colocar para fora toda dor, raiva, desejo de vingança.

Batalha contra nossas resistências.

2. Passar pela porta estreita (ato do livre arbítrio): momento de confronto entre vontade, emoção e o intelecto que se recusam a perdoar (tomada de decisão).

3. Caminho apertado: deixar o Espírito Santo transformar os sentimentos, desejos e pensamentos (ato contínuo), ressentimentos, amor próprio (Lc 6.28), senso de justiça (Dt 32.35), Deus é Juiz (Pv 20.22).

Como expressar o perdão

- **Unilateral:** quando não há condições de relacionamento, o outro não se arrependeu ou não sabe que ofendeu alguém. Fale com Deus e aguarde nele. Condicional: criam-se condições para afirmar esse perdão ao outro.

- **Incondicional:** perdoar-se dentro do coração, devido à pessoa não ser íntima ou a pessoa ser fechada.

A quem devemos perdoar

Ao próximo, pais e irmãos (Gn 50). A si mesmo (Mt 6.12).

Ao passarmos por vários fatos e várias situações desagradáveis em nossa vida, cria em nosso coração um sentimento de raiva contra Deus. Passamos a culpá-lo por nossos traumas e feridas, deixando assim que brote uma raiz de amargura no coração. Diante disso, devemos confessar o sentimento de raiva, de amargura e pedir perdão a Ele.



Maturidade espiritual

Entender nosso grau de maturidade é um dos propósitos desta aula. Quem são os nossos modelos? Somos adultos espirituais ou caminhamos como crianças? Normalmente, buscamos modelos para nos inspirar. Nosso pai, nossa mãe, um pastor etc. O apóstolo Paulo nos deixou o texto abaixo dando uma instrução e assumindo uma grande responsabilidade.

> "Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo" (1 Coríntios 11.1).

Imitar outra pessoa não é copiar sua vida ou seu jeito de ser e, sim, se espelhar nas atitudes e no comportamento positivo da pessoa. Como indivíduos devemos nos espelhar em outros e sempre procurar ser influenciadores na vida dos que nos cercam, especialmente, os filhos.

Avalie:

- Quem tem sido seu modelo?
- Você tem influenciado positivamente a vida das pessoas?
- Sua vida pode ser imitada?

São perguntas que todos devemos responder prontamente, sabendo que estamos em um constante processo de

crescimento e amadurecimento. Ter um modelo a seguir serve de inspiração e alvo a ser alcançado. Normalmente, quando nos inspiramos em pessoas idôneas e maduras, desenvolvemos facetas nobres e sólidas em nossa vida, tornando-nos fonte para outros.

O pai

Os maiores influenciadores deveriam ser o pai e a mãe, especialmente, o pai, pois nosso exemplo maior é o próprio Deus e Ele fez menção por toda a Escritura da conduta e do caráter esperado de um pai. Observe o texto abaixo:

> "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem" (Salmo 103.13).

Deus é o nosso modelo de pai e nele devemos nos espelhar. Lamentavelmente, percebemos hoje o conceito de pai sendo deteriorado pela ausência dos homens no dia a dia da família ou pela falta de posicionamento no cumprimento de seu papel. Ser pai é: inspirar, cuidar, proteger, prover, perdoar, amar… Quantos filhos têm se perdido na vida, exatamente por falta de exemplo do pai. Aquele que deveria ser a principal referência, muitas vezes, é omisso ou negligente em sua conduta.

A mãe

A questão dos modelos abrange não apenas os homens no papel de pai, mas, também, as mulheres, afinal, são as mães que passam boa parte do tempo com os filhos. Certamente, o coração carinhoso, sensível e atento das mães será um

exemplo e modelo para todos à sua volta, especialmente seus filhos. As mulheres precisam ter sempre uma postura admirável, pois, a formação do lar passa em grande parte por suas mãos.

> "A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba. Para sermos modelos devemos criar em nosso lar uma atmosfera favorável, sabendo que tudo começa nos relacionamentos" (Provérbios 14.1).

> "Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas" (Provérbios 31.28-29).

O casal

O bom convívio entre o casal é o ponto de partida para uma vida saudável dentro do lar, não há como gerar pessoas maduras em um lar desalinhado.

> "Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração" (Colossenses 3.14-16).

Os relacionamentos

A igreja primitiva cresceu nos relacionamentos, nas reuniões nas casas, nos pequenos grupos. Por meio de

encontros constantes, os integrantes dos grupos eram nutridos e cresciam em comunhão e adoração ao Senhor. A expectativa do coração de Deus é que na comunhão entre seu povo haja fortalecimento individual e crescimento da igreja.

> "Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!" (Salmo 133.1).

Algumas atitudes práticas favorecem a criação de um ambiente de comunhão, tendo em mente sempre que o nosso lar é o ponto de partida.

O que podemos (devemos) fazer:

- Assíduos na igreja:

> "Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns" (Hebreus 10.25).

- Ensinar os filhos a amarem a Deus e ao próximo:

> "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele" (Provérbios 22.6).

- Corretos em nossas atitudes:

> "Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido" (Provérbios 10.9).

- Orar pelos governantes e pelas pessoas investidas de autoridade:

> "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em

> favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2.1-4).

- Promover o afeto e carinho aos membros da família:

> "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". (Mateus 22.39).
>
> "Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente" (1 Timóteo 5.8).

- Ser honestos:

> "Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros" (Efésios 4.25).

- Viver o cristianismo na prática e não na teoria:

> "Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos" (Tiago 1.22).

À medida que caminhamos na construção de nossa família, subiremos degraus da maturidade, que deixarão suas marcas na vida de outras pessoas. Nosso modelo de referência sempre deve ser Jesus e Suas atitudes, lembrando que Ele mesmo disse que faríamos obras maiores que as Suas, ou seja, podemos crescer continuamente.

> "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai" (João 14.12).

Cinco níveis de maturidade espiritual

Os níveis não têm relação com idade cronológica, e sim com maturidade, nosso alvo deve ser crescer constantemente.

> "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro" (Efésios 4.11-14).

1 – Bebê (imaturos)

São movidos e agitados emocionalmente pelas circunstâncias, se ofendem facilmente.

2 – Criança (em crescimento)

Tomam decisão entre ser ou não ser pecado. Não controlam a língua.

3 – Adolescente (questionadores)

Não se submetem à autoridade, se rebelam quando corrigidos. Têm um espírito de independência.

4 – Adulto (inspiram)

Sabem ouvir a voz de Deus. Conhecem sua autoridade em Cristo.

5 – Pais espirituais (geram filhos)

Têm desejo de se reproduzir nas pessoas. É um mentor. Molda a vida dos outros.



Relacionamento de noivado

Nesta aula abordaremos questões que implicam na transição do namoro para o noivado, e as complexidades da evolução do relacionamento para o casamento. Estamos compatíveis? Temos sonhos em comum? Buscamos ideais semelhantes? Estamos prontos a nos adequar aos anseios do outro? São perguntas que devemos estar prontos a responder e fazê-las de maneira satisfatória. É exatamente no período de namoro e noivado que devemos nos dedicar a conhecer o companheiro(a) e se fazer conhecido(a). Não devemos passar pelo noivado sem procurar conhecer ao máximo o outro, seus ideais de vida, sua vida com Deus, seu pensamento sobre casamento, filhos, família etc.

No namoro descobrimos as características físicas, emocionais, intelectuais e espirituais que o outro tem, e que nos levaram a tomar a decisão de dar um passo rumo ao casamento. Acreditamos que o namoro seja um período necessário para que o casal se conheça e consiga identificar se essas características e esses valores que o outro tem estão em acordo com os valores que consideramos fundamentais para a construção da sua nova família.

Podemos errar em diversas áreas como: comprar um carro e não gostar, escolher a profissão e se arrepender, decidir

morar em um local e não se adequar... Todas essas e outras decisões que tomamos ao longo da nossa vida podem ser revertidas sem grandes danos colaterais, porém, o casamento precisa ser uma decisão acertada, não pode haver erro, engano, arrependimentos, pois, mudar de cônjuge, além de ser uma afronta ao Senhor, é uma decisão que trará diversas consequências amargas.

Bagagens

> "Que é que vocês querem dizer quando citam este provérbio sobre Israel: Os pais comem uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotam? Juro pela minha vida, palavra do Soberano Senhor, que vocês não citarão mais esse provérbio em Israel. Pois todos me pertencem, tanto o pai como o filho me pertencem. Aquele que pecar é que morrerá" (Ezequiel 18.2-4).

Quando entramos em um relacionamento, não imaginamos ou paramos para pensar na bagagem que levamos para dentro dele, nem na bagagem que o outro leva também. Quando vamos viajar, pensamos na mala quanto tempo antes? Alguns preparam com bastante antecedência, mas outros arrumam a mala somente em cima da hora. Cada um de nós coloca dentro da mala aquilo que considera importante para aquela viagem, de acordo com seu ponto de vista. Quando entramos em um relacionamento, também levamos uma bagagem que não se resume apenas no que temos consciência, mas existem coisas que entram nessa mala, que dizem respeito às nossas experiências e à forma como nossa vida foi construída.

1. Trazemos na nossa mala as experiências que tivemos com as pessoas (nossa família e amigos têm grande peso nessas experiências).
2. Trazemos na nossa mala a nossa cultura e o nosso aprendizado com o estudo (cidade e bairro onde moramos, escolas, círculo social que frequentamos, igreja).
3. Trazemos na nossa mala as expectativas da vida (baseadas nas nossas experiências positivas e negativas).
4. Trazemos também o medo ou a coragem (ou fomos incentivados a arriscar demais ou fomos desencorajados a arriscar).

O texto de Ezequiel 18.2 fala sobre comportamentos e sobre a responsabilidade que cada um de nós tem em relação às escolhas e sobre a consequência de cada uma delas.

Qual é o peso da influência dos nossos pais?

Poderíamos perguntar: quem teve um exemplo positivo no casamento dos pais? Ou um exemplo negativo? Ou, talvez, quem não teve nenhum exemplo? Nenhum de nós teve a opção na vida de escolher a família que queria nascer, mas Deus tem um propósito para isso. Você precisa aprender a perguntar para Deus o motivo pelo qual ele te colocou nessa família. Não vamos falar aqui de herança familiar, teremos uma aula específica sobre o assunto, mas precisamos falar sobre comportamentos herdados.

Como é sua família em relação ao dinheiro? Como é sua família em relação a carinho? Como é sua família em relação às responsabilidades e aos compromissos? Não podemos ignorar o peso da influência familiar no nosso padrão

de comportamento, na nossa jornada de vida. Mas esse texto que lemos fala que somos responsáveis pelos nossos erros e não pelos erros dos nossos pais, ou seja, podemos fazer tudo diferente! Glória a Deus!

Você pode esvaziar sua mala das coisas que não foram positivas para sua vida. Você não precisa repetir os mesmos erros! Essa mudança começa dentro do nosso coração, e precisamos escolher o padrão de comportamento, o grau e a forma como vamos querer viver essa jornada a dois. Não precisamos entrar em um relacionamento para começar a fazer essas escolhas, podemos fazer isso enquanto estamos solteiros, mas precisamos fazer uma análise do nosso ambiente familiar e tentar estabelecer o que nos incomoda e o que achamos legal. Cuidado com o que esconde dentro da mala! Cuidado como os pecados de estimação! Precisamos ter um coração limpo, aberto para mudanças. Existe uma escolha a ser feita. Essa escolha é Jesus! Se você escolher mudar, a sua mudança positiva beneficiará a pessoa que estiver ao seu lado.

> "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!" (2 Coríntios 5.17).

Jesus tem o poder para mudar sua história, sua vida pode ser diferente. Coloque para fora da sua mala o que Deus tem te mostrado hoje, o que você não precisa levar para sua vida a dois. Você precisa entender que o propósito do namoro/noivado é o casamento. Mas nem todo namoro chegará a se tornar um casamento, fique atento aos sinais!

Muitas pessoas acham que serão capazes de mudar comportamentos e padrões que estão fora daquilo que você concorda

ou é capaz de suportar na outra pessoa. Pense bem nisso. Ninguém casa enganado e ninguém muda ninguém! Essa pessoa que você escolheu para viver com ela, será a mesma que é agora, mas os defeitos se evidenciarão ainda mais depois do casamento, porque você terá que conviver com essa pessoa mais tempo. Por que estamos falando tudo isso? Porque Deus odeia o divórcio. Acertar com quem nos casaremos não é uma decisão complicada, mas implica em observar alguns ensinos da Palavra de Deus e seguir tais instruções, para que a decisão seja feita em perfeita paz, e para que o convívio a dois seja prazeroso.

> "Porque o Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o divórcio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o Senhor dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis" (Malaquias 2.16).

Temos que perceber alguns sinais para continuarmos firmes na decisão de nos casarmos. Separamos alguns itens para falar mais detalhadamente com vocês:

Paz

Recebemos casais que não têm encontrado a paz nos relacionamento, que se tornaram conturbados, instáveis e melindrosos. Os casais de namorados e noivos de hoje estão experimentando muitas sensações, mas não têm encontrado a paz em nenhuma delas.

> "Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos" (Colossenses 3.15).

Quando imaginamos nossa vida ao lado de outra pessoa, seguindo o "para sempre", temos que avaliar nossa disposição e afinidade encontrada hoje, para suportar tanto tempo assim e sentirmos paz nessa decisão.

Fé

A primeira área da vida de nosso futuro cônjuge que devemos observar é a questão da fé professada, veja o texto:

> "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos" (2 Coríntios 6.14).

Devemos ser obedientes a essa instrução da Palavra de Deus, pois a quebra dela trará consequências amargas. Não pense como muitos: "Com o tempo ele(a) irá para a igreja; mudará de comportamento".

A tendência no casamento é acontecer o contrário: você que hoje exercita sua fé, provavelmente, se esfriará com o convívio com o descrente, ou com o crente que não vive o que diz acreditar. Sempre será mais fácil a pessoa que está em um plano inferior conseguir trazer para baixo a pessoa que está em um plano superior.

Quando não se professa a mesma fé, os interesses serão antagônicos, o que é diversão para um é ofensa para outro, o que anima um poderá cansar o outro. O melhor a ser feito é um alinhamento da nossa vida com os mandamentos da Palavra do Senhor, eles existem para gerar proteção a cada um, e não apenas como um capricho.

> "Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará" (Salmo 37.4-5).

Além dessa área fundamental da nossa vida, devemos buscar compatibilizar o máximo de áreas possíveis ou trabalhar para que elas não sejam problemas em nossa caminhada a dois. Coloquem Jesus no relacionamento de vocês! Se envolvam nas atividades da igreja, façam programações com amigos, orem juntos, participem de encontros de jovens na igreja, leiam livros de namoro e noivado.

Dinheiro

Se houver um desnível muito grande quanto às finanças, o casal precisará conversar muito e procurar se adequar à nova realidade após o casamento. Pode ser que o padrão de vida diminua e bens e serviços a que estavam acostumados se tornem um luxo.

Pode também acontecer o contrário, haver um aumento repentino no padrão de vida. O importante é que o casal esteja consciente da nova realidade e procure viver sem pressionar um ao outro no que diz respeito às finanças. Conversem muito e procurem alinhar a visão sobre dízimos e ofertas. Isso terá uma grande repercussão no orçamento familiar. Aprendam a viver contentes, sem olhar para a grama verde do vizinho, para que vocês não corram o risco de destruir o relacionamento pela comparação. Construam a vida juntos!

Cultura

O desnível cultural pode ser consequência do desnível financeiro, estar atento ao tipo de assunto que desperta o interesse do companheiro(a) e procurar se adequar, criará um ambiente de crescimento harmonioso para a futura família.

Seja um incentivador do outro. Lembre-se que o desenvolvimento dele(a) fará bem a você também e mudará toda percepção sobre os projetos familiares.

Idade

Quando há uma diferença de idade muito grande entre o casal, tal fato poderá desencadear alguns desafios a serem vencidos, principalmente, se a mulher for muito mais velha que o homem. Inseguranças e ciúmes poderão surgir no coração da mulher em decorrência de uma diferença muito grande de idade. Já quando o homem é muito mais velho, ele poderá não ter a disposição necessária para acompanhar a vida que uma jovem esposa poderá requerer.

Todos esses fatores que relacionamos são muito importantes para uma caminhada a dois, mas em alguns deles, as diferenças podem ser resolvidas com um acordo entre o casal. O período do noivado deve ser marcado não apenas pela análise das áreas citadas, mas também por uma participação constante das famílias de origem, afinal de contas, a bênção dos pais é fundamental para a decisão pelo casamento.

> "Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra" (Efésios 6.2-3).

Envolvam seus familiares, façam deles seus aliados para esse período de grandes e importantes decisões e, acima de tudo, coloquem Deus em primeiro lugar na vida de vocês, priorizem o Senhor, busquem sempre honrar o nome Dele por meio de uma vida e noivado santos. Quando obedecemos

as instruções da Palavra de Deus e compatibilizamos nossa vida com a vida de nosso(a) noivo(a). colhemos as bênçãos do Senhor!

> "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." (1 Coríntios 10.31)



Santidade na vida sexual

Nesta aula abordaremos as questões relacionadas à vida sexual do casal, e será mostrado o plano de Deus para que haja uma vida sexual santificada para os casados

> "Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis 2.24).

Ao observarmos o texto bíblico, vemos claramente que tornar-se uma só carne, que é a relação sexual em si, acontecerá depois de deixar pai e mãe, e este deixar só é legal aos olhos de Deus quando acontece por meio do casamento. Uma visão adequada da vida sexual no casamento inclui uma postura de respeito e consideração. Um bom relacionamento sexual depende de uma boa convivência entre o casal, pois, o relacionamento íntimo é físico e emocional. Essa área é alvo de ataques do Diabo no intuito de destruir o casamento. Ocupa o terceiro lugar como causa de divórcios.

> "O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo,

> e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência" (1 Coríntios7.3-5).

De acordo com o texto de 1 Coríntios, vemos que as carências sexuais são legítimas e os direitos da realização sexual são iguais para o marido e esposa. Vemos que o ato sexual no texto citado é narrado de uma maneira clara, que se enquadra, exclusivamente, para a esfera do casamento, visto que o apóstolo Paulo cita "marido e esposa".

Santificação no sexo

> "Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo" (1 Tessalonicenses 4.3-8).

> "Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade, peca contra o próprio corpo. Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito

> Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos" (1 Coríntios 6.18-19).
>
> "Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia [...]" (Gálatas 5.19).

Ao ler os textos do apóstolo Paulo, percebemos as orientações claras para manter a vida sexual em santidade. Para os solteiros, manter-se em santidade é não se envolver sexualmente, fora da esfera do casamento.

> "E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai" (Gênesis 1.28).

Homem e mulher são diferentes em vários aspectos; inclusive, na maneira como vivenciam e interpretam a sexualidade. A mulher é mais frágil física e emocionalmente, e essa fragilidade, muitas vezes, é realçada em suas expectativas sexuais, fazendo-a buscar muita realização emocional na vida sexual. Já o homem, por ser mais racional, ao se relacionar com a mulher, busca satisfação física em primeiro lugar, busca também realização pessoal e autoafirmação.

Durante a relação sexual, os sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar) são acionados. Para o homem o sentido da visão é o mais envolvido. Para a mulher é a audição. Os dois devem atentar para a higiene pessoal. Alguns casais podem enfrentar alguns problemas na vida sexual. Enfrentar tais problemas é a melhor solução para o casal.

Alguns deles:

• **Frigidez** – que é a incapacidade da mulher de chegar ao orgasmo na relação sexual, e tal condição pode ter várias

causas, como: abusos na infância e juventude, vícios, doenças, medos etc. Pode ser também causada por falta de conhecimento ou interesse do marido em levar sua esposa a experimentar o prazer por meio do sexo.

➡ **Impotência** – o homem também pode experimentar alguns problemas em sua vida sexual, causados por: doenças, estresse, vícios etc. Há ainda a questão da ejaculação precoce, que compromete a qualidade da vida sexual do casal, e nesse caso, a melhor solução é não se envergonhar e procurar ajudar médica ou psicológica.

➡ **Falta de privacidade** – quando o casal não estabelece regras e limites aos filhos, pode vivenciar tal problema, não consegue ter espaço, e acaba por comprometer a vida íntima.

➡ **Falta de tempo** – é um dos grandes problemas de nossa sociedade, as pessoas vivem numa correria desenfreada, e sacrificam muitas áreas de sua vida; inclusive, a sexual, pois sexo depende de tempo, de envolvimento e dedicação para ser plenamente satisfatório para ambos. Uma grande dica para o casal ser pleno na vida íntima, é se dedicar à comunicação bem aberta e sincera, não deixar de resolver o problema quando ele acontecer.

> "Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira" (Efésios 4.26).

Problema de hoje deve ser resolvido hoje! Evidentemente, que manter o clima de romantismo e amizade contribui para o entrosamento do casal nessa área.

> "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros" (Hebreus 13.4).

O dia do casamento

Tenha uma alimentação leve, mas consistente, de maneira que possa estar bem para este dia de grandes emoções. A mulher, que fica muitas horas envolvida com a arrumação e preparativos para o grande dia, deve ter atenção especial, para que não passe mal à noite, por fraqueza. O ideal é que se alimente com carnes grelhadas, saladas e água, evite refrigerantes e qualquer tipo de comida diferente ou exótica.

Se o noivo ou a noiva tiver vontade de se despedir da comida da mamãe, faça isso uns dez dias antes do casamento.



Preparando para "deixar"

Preparar para deixar trará tranquilidade aos filhos e pais, para lidarem como esse momento em que alguma insegurança poderá brotar. Encontraremos na Palavra de Deus, os ensinos necessários para lidar nessa hora. Um dos momentos mais desafiadores na vida de uma família é exatamente o da partida dos filhos, o coração de pais e filhos fica apertado, além da insegurança que pode surgir na vida dos filhos ou do temor na vida dos pais. Entender os princípios da Palavra de Deus para lidar com esse momento trará tranquilidade e segurança ao coração de todos.

Ensinamentos da Palavra de como lidar com este momento

Ana, mãe de Samuel – Orou e consagrou seu filho

> "Levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha" (1 Samuel 1.10-11).

Ela queria muito um filho, mas soube que o filho não seria "dela". Dependeu de Deus e foi bem-sucedida em sua oração. É nosso papel como pais é orar por nossos filhos, abençoá-los, para que sejam frutíferos pela caminhada. Não basta dar uma boa educação, boas roupas, bom alimento etc., é preciso, acima de tudo, transmitir segurança aos filhos, para que possam sair para a nova jornada, a de casados. Os filhos não são dos pais, eles os criam para outras pessoas.

Jairo, pai de uma menina – na hora da dor, clamou por Jesus:

> "Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele" (Marcos 5.22-24).

Muitos pais encaram o momento do casamento dos filhos quase como uma morte, uma separação eterna, ficam receosos de "perderem" o(a) filho(a) e acabam com tais atitudes gerando distanciamento por parte dos filhos(as) e noras ou genros.

A família de origem deve encarar a saída dos filhos como bênção, entendendo que não perderão um filho(a) e, sim, ganharão o futuro membro que irá incorporar à família.

Se houver temores no coração, devido à decisão do casamento, a melhor saída é fazer como Jairo fez, no momento em que ele viu sua filha "morta" clamou a Jesus por um milagre, e ao final do texto percebemos que Jesus foi com ele. Não existe um único problema que o Senhor não possa resolver, não há um único medo que Ele não remova.

O deixar bíblico

> "Por isso, deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis 2.24).

A palavra original para deixar é Azab, que quer dizer literalmente, "afastar-se", "deixar livre".

1. Afastar-se geograficamente;
2. Afastar-se emocionalmente;
3. Afastar-se financeiramente.

Os netos

> "O Senhor te abençoe desde Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém durante os dias de tua vida, vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel" (Salmos 128.5-6).

Os avós não devem criar os netos, esta obrigação é dever dos pais e tampouco devem interferir em sua criação. Os avós podem auxiliar ou opinar na criação dos netos, mas apenas quando forem solicitados.

Desenvolvendo a vida espiritual

A vida espiritual é uma construção contínua, fundamental e que passa por várias etapas para sua concretização. Jesus fez um paralelo entre a construção de uma casa terrena para nos mostrar como deve ser a construção de nossa vida espiritual. Ele salientou alguns pontos fundamentais para ter sucesso nessa empreitada.

> "Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída. Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa" (Lucas 6.46-49).

O texto fala que não adianta chamarmos o Senhor se não fizermos o que Ele nos manda! É escolha, temos que fazer o que Ele nos pede para termos êxito nas diversas áreas da nossa vida, portanto, é imprescindível que façamos a coisa certa. Se observarmos o texto, vemos que dois homens construíram de maneira semelhante, mas um deles não escolheu fazer o alicerce, não fundamentou sua casa, por isso quando a fúria do rio se fez presente e balançou a casa, ela caiu. Por outro lado, o outro homem "escolheu" fazer o alicerce, fundamentar a casa e o mesmo rio foi sobre ela, que ficou de pé.

A vida espiritual é o alicerce, é ela que fundamentará o casamento, para que, quando a fúria do rio, que vem sobre todos, tentar sacolejar seu casamento, ele ficará de pé, devido ao sólido alicerce. Em uma construção de uma casa temos algumas etapas que são fundamentais, e essas mesmas etapas devem estar presentes nos relacionamentos dos noivos e, posteriormente, casais.

Etapas:

1 – Projetar

2 – Construir

3 – Conservar

Projetar: a pessoa quer começar a construir sem estudo prévio, sem planejamento, acha que gastar com um projeto é um desperdício, prefer levantar as paredes para ver a obra pronta, porque não tem projetos, antecipa etapas e acaba colocando em risco toda a construção. Como não fez nenhum tipo de cálculo, não faz alicerce adequado ou quando faz, ele fica defeituoso.

Da mesma forma, na construção do casamento é preciso haver planejamento, estudo prévio, e durante o namoro é que tais projetos e planejamentos precisam ser feitos, devemos ser prudentes e não antecipar etapas, como o envolvimento sexual, por exemplo. Muitos casais se entregam "fora do tempo", ou seja, fora do casamento, e a antecipação dessa etapa pode causar um seríssimo dano à construção no futuro, podendo trazer culpa, medos, inseguranças etc. Planejar é fundamental! Vemos no texto abaixo que Davi entregou a seu filho Salomão a planta do templo que seria construído para o Senhor.

> "Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do propiciatório. Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do Senhor, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas" (1 Crônicas 28.11-12).

Seu casamento também será uma linda construção para o Senhor, por isso, dedique tempo agora planejando, e tal planejamento deve passar por um envolvimento profundo com o Senhor.

> "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6.33).

A primeira coisa que devemos buscar para a nossa vida é o reino de Deus, e Ele mesmo prometeu que tudo nos será acrescentado.

Construir: é a fase da realização do sonho, quando vemos a casa ser construída, tomar forma. E nesse momento de posse do projeto vemos que as etapas feitas na ordem correta e com materiais corretos geram economia e beleza, como houve planejamento sabe-se o que deve ser feito.

> "Mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, e pedras lavradas para fundarem a casa. Lavravam-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para se edificar a casa" (1 Reis 5.17-18)

Ao observarmos o texto, vemos que Salomão, que foi o construtor do templo, pediu para que levassem pedras, exatamente para fundamentar a casa, são as pedras que sustentam as construções, as pedras geram segurança.

Fundamente seu casamento na Pedra das pedras, naquela que é inabalável, o próprio Jesus.

> "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;

> no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito" (Efésios 2.20-22).

Para que nosso casamento esteja firme, precisamos construí-lo sobre a rocha, Jesus.

Conservar: é nessa fase que muitas construções ficam feias, porque durante os dias, meses e anos não dedicamos tempo para cuidar da casa, a pintura fica desgastada, aparecem telhas quebradas, até mesmo rachaduras nas paredes. Cuidar é fundamental para que, em qualquer momento a casa esteja bonita, com aparência de nova.

> "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o lavrar e o guardar" (Gênesis 2.15).

Ao observarmos o texto acima, percebemos claramente que Deus deu ao homem a função de lavrar o Éden, de manter o jardim em ordem, de guardar, ou seja, protegê-lo. Nosso casamento deve ter a mesma atenção, devemos lavrar, que é cuidar do casamento. Para que fique lindo ao longo dos anos, ele precisará de cuidados, e de maneira prática poderemos fazer isso mantendo o romantismo, dedicando tempo de qualidade um ao outro, participando de encontros de casais, saindo juntos para conversar e namorar etc. A dedicação do início da vida a dois deve ser mantida, para que o casamento continue belo e admirável. Devemos ainda dedicar nossa atenção e nosso tempo para guardarmos o casamento como Adão devia guardar o jardim do Éden.

Guardar o casamento das investidas do mundo, das traições, das acusações, das cobranças excessivas etc.

Ainda que em nossa vida já tenhamos passado pela dor da traição ou do abandono, podemos nos firmar nas promessas do Senhor e continuar nossa caminhada, sabendo que no Senhor já temos a vitória. É bom salientar que o fundamento do casamento é a aliança, o compromisso feito no altar do Senhor e que deve ser mantido ao longo dos anos. Nas alianças temos direitos e deveres.

Devemos:

Ser fiéis:

> "Saberás, pois, que o Senhor, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos" (Deuteronômio 7.9).

Deus é fiel em sua aliança com o homem, e seguindo seu exemplo devemos ser fiéis ao nosso cônjuge. A fidelidade deve ser mantida não apenas no aspecto físico, mas também emocional, não devemos ceder espaço em nossa vida para traições emocionais.

Manter a comunhão:

> "Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo" (Amós 3.3).

Manter a comunhão é uma chamada para a nossa vida, buscar o acordo e andar sem egoísmo é um desafio para todos os casais.

Ser um:

> "Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer" (1 Coríntios 1.10).

Manter a unidade é um desafio para o casamento, buscar as mesmas coisas, ter o mesmo propósito. Enfim, em nosso casamento podemos seguir o exemplo de Noé, que passou anos investindo na construção de uma arca, numa época que não havia chuva, ele creu naquilo que Deus falou e continuou investindo, não desistiu até que veio o dilúvio, e ele se salvou com sua família. Não desista do seu casamento, creia nas promessas, elas se cumprirão.

> "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha" (Mateus 7.24).



Uma nova família

Nesta aula aprenderemos que a formação de uma nova família é um sonho que nasceu no coração de Deus. Veremos, ainda, que a adequação das expectativas trará realidade ao casal e evitará frustrações.

> "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela" (Efésios 5.25).
>
> "As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor" (Efésios 5.22).

Vocês sonham com uma cerimônia linda, o local perfeito, as músicas especiais, os convidados, o celebrante, a festa, o vestido, a lua de mel... Sonhos que devem ser alimentados e cultivados nessa fase, mas o desafio é fazer todo esse clima de festa e de alegria perpetuar no dia a dia de vocês. Somente o casal conseguirá empenhar o esforço necessário para que a beleza da nova vida seja contínua.

De alguma forma é desafiador o casamento, duas pessoas de origem diferente, gostos diferentes, pensamentos diferentes, se unem para fundir e gerar um novo modelo familiar. O início de uma nova família é construído sobre alguns fundamentos já existentes, recebidos de seus pais. Vocês levarão

uma bagagem emocional para a nova família, composta por aspectos positivos e negativos, alguns desses legados são passados de geração em geração, de maneira inconsciente.

> "Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento" (Filipenses 2.1-2).

No casamento de vocês haverá não apenas a união de um homem com uma mulher, mas a união de dois modelos familiares. Alguns aspectos desses modelos familiares serão mostrados gradativamente, é como se marido e mulher entrassem no casamento segurando uma caixa que só será aberta completamente com o tempo. Os valores e as crenças da família de origem serão mantidos em lealdade, até porque o novo casal ainda não construiu seu modelo familiar. Cada um tentará fazer prevalecer aquilo que recebeu em sua família de origem, serão leais. Lutamos com afinco pelos valores que acreditamos, mas no contexto do casamento, tal luta poderá implicar num constante desgaste com seu cônjuge, o melhor que o casal tem a fazer é rapidamente buscar construir o próprio modelo familiar. A busca dos dois, para fazer prevalecer as próprias convicções recebidas e vivenciadas, poderá transmitir ao outro um sentimento de anulação, um incômodo por não conseguir lutar por "seus direitos ou suas crenças".

Na caminhada alguns valores serão abandonados e outros incorporados. Não há como se livrar do modelo familiar recebido, pois o modelo é você! As vivências que estão nas

caixas deverão ser retiradas e colocadas em um armário em que ambos terão acesso.

Preparem-se, algumas caixas serão abertas!

- Nesse processo ele poderá buscar privacidade.
- Ela buscará compartilhamento.
- Como compatibilizar interesses distintos?

Quem sabe ela buscará colocar em evidência suas caixas, fazendo com que ele se sinta desvalorizado ou vice-versa.

Haverá mudanças físicas, espirituais e emocionais na vida do jovem casal.

Parte da bagagem que receberam na infância e juventude precisará ser ajustada, e no lugar, novos conceitos deverão surgir.

Precisará haver uma conferência e possível reconstrução de áreas do passado emocional (de ambos), além da construção de novos valores para o casal.

As duas malas com a bagagem emocional serão abertas no novo casamento e deverão se fundir para gerar a nova mala que será passada aos filhos.

Preparem-se: o momento de abertura das malas poderá gerar desconforto e até mesmo pânico, mas tenha bom ânimo, no Senhor vocês são vencedores!

É o chamado período de adaptação. O casal é formado por duas pessoas, dois sonhos, dois projetos, dois desejos, dois objetivos de vida, dois gostos, duas opiniões, duas reações, dois medos, que deverão se compatibilizar para formar um único sonho.

> "Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis 2.24).

- As expectativas (cada um acha que o outro mudará):
- Bagunça;
- Atraso;
- Sempre alegre;
- Tornar-se-á romântico;
- Agressividade;
- Paradão;
- Bom ouvinte;
- Tipo de lazer.

Cada um acha que o outro usará os pertences da caixa dele:

- "Meu jeito de arrumar as coisas";
- "Minhas colocações nas conversas".

Casar com expectativas muito altas poderá levá-los à frustração. Como transformar o dois em um e vice-versa? O homem deve dar prioridade ao amor, entrega. A mulher deve dar prioridade à honra, ao respeito.

> "Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido" (Efésios 5.33).



O papel do homem no casamento

Nesta aula você aprenderá sobre os papéis que o homem deve exercer em sua família, ordenados de acordo com a vontade de Deus.

Amar a Deus

> "Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar" (Deuteronômio 6.5).

Amar a Deus acima de tudo é o papel mais importante na vida de um homem. Quando ele ama a Deus, consequentemente ama a esposa, os filhos, a família. É importante salientar que amar não é apenas sentimento, mas atitudes, ao observarmos o texto abaixo, percebemos:

> "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar" (Gênesis 2.15).

Deus deu uma instrução ao homem; cultivar e guardar, e logo adiante na história percebemos que o homem falhou, no

seu amor para com Deus, ao deixar sua esposa desprotegida e sozinha.

> "Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: é assim que Deus disse: não comereis de toda árvore do jardim" (Gênesis 3.1).

Ser um marido e pai exemplar

> "Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito" Santo (Mateus 1.18-20).

Ao olharmos para José, percebemos uma faceta de seu caráter, ele foi justo, não difamou sua esposa. O que as mulheres mais precisam é serem amadas, honradas, respeitadas e valorizadas.

> "O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor" (Provérbios 18.22).

Trabalhar

> "Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio" (Provérbios 6.6).

O homem deve ser um trabalhador incansável, ele deve prover o sustento para sua família e não desanimar diante dos desafios da vida. Encarar que esta é uma responsabilidade sua e que foi dada por Deus desde o início da criação.

> "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar" (Gênesis 2.15).

Foi Deus quem criou o trabalho e o colocou na responsabilidade do homem.

Quando avaliamos o trabalho, é importante estar atento a duas variantes, pois, ambas são danosas:

Preguiça

> "A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso vem a padecer fome" (Provérbios 19.15).

Quem é preguiçoso o é em qualquer esfera da vida, no trabalho, em casa, no lazer. É aquela pessoa que quer tudo na mão, e podendo se escorar em outro, o faz.

> "Pela muita preguiça desaba o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa" (Eclesiastes 10.18).

Ganância

Tão nociva quanto a preguiça, a ganância, quando presente na vida de uma pessoa, acaba comprometendo todas as áreas de sua vida.

> "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará

> a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas" (Mateus 6.24).

Ao observarmos o texto acima, percebemos que não há como servir ao Senhor e servir as riquezas, a busca descontrolada por bens materiais acaba comprometendo o relacionamento com a família, muitos homens querem dar tudo a seus filhos, mas o que eles mais precisam é tempo e dedicação. A confiança nas promessas de Jesus devem nortear sua vida.

> "Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as" aves (Mateus 6.25-26).
>
> "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua jus tiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6.33).

Servir na igreja

Aprovação

> "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade' (2 Timóteo 2.15).

Disposição e esforço

> "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens" (Colossenses 3.23).

Dedicação

> "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10.31).

A igreja é um lugar de serviço, e nela o homem deve se integrar e dedicar parte do seu tempo. Ministérios como: oração, louvor, casais, diaconia etc. Não desperdice seus dons e talentos, coloque-os a serviço da igreja, do Senhor. Lembre-se sempre de não negligenciar sua família ou seu trabalho, pois servir ao Senhor é atentar para todas as áreas de responsabilidade do homem, integralmente e em sua ordem de prioridades.



O papel da mulher no casamento

Objetivo dessa aula: trazer entendimento sobre quais são os papéis da mulher e qual a ordem de prioridade de cada função segundo a Bíblia.

Amar a Deus

> "Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento (Marcos 12.30).

Buscar intimidade com o Senhor, gastar tempo em oração e leitura da Palavra. Apenas o Senhor pode suprir o seu emocional.

Esposa e Mãe

> "E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele" (Gênesis 2.18).

Deveres da esposa cristã

- *Submissão*

> "Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns

> não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra" (1 Pedro 3.1-4).

Submissão não diminui a mulher em nada, serve para proteção, segurança física e emocional. É uma questão de função. Obs.: deixamos claro que a mulher não deve ser submissa em atitudes pecaminosas.

Ex.: Ananias e Safira (Atos 5.1-10).

> "As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem; para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada" (Tito 2.3-5).

- ***Profissional***

> "Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos. Como o navio mercante, ela traz de longe o seu pão. Levanta-se, mesmo à noite, para dar de comer aos da casa, e distribuir a tarefa das servas. Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com o fruto de suas mãos" (Provérbios 31.13-16).

Dois extremos devem ser evitados, a preguiça e a ganância:

- ***Preguiça***

> "A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome" (Provérbios 19.15).

> "Está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça" (Provérbios 31.27).

O preguiçoso o é em qualquer lugar, no trabalho, em casa, em passeios, quer sempre tudo nas mãos, muitas vezes não prospera porque não se esforça, não trabalha, se acomoda.

- ***Ganância***

A Palavra do Senhor diz em Mateus 6.24:

> "Ninguém pode servir a dois Senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e ás riquezas".

A mulher deve procurar o equilíbrio entre vida profissional e familiar, lembrando que o seu papel de mãe não pode ser delegado a outro. Algumas vezes, poderá ser necessário abrir mão de um salário ou emprego melhor para dedicar tempo aos filhos. Busque ao Senhor junto a seu esposo e Ele trará paz ao coração de vocês para essas decisões.

> "Seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações a qual também fostes chamados em um corpo; e sede agradecidos" (Colossenses 3.15).

O papel da mulher na igreja (ministério)

> "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (2 Timóteo 2.15).

Para a mulher desempenhar o seu papel no reino de Deus ela precisa de:

- ***Aprovação (de Deus e do marido)***

> "As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor" (Efésios 5.22).

- ***Disposição e esforço***

> "E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens" (Colossenses 3.23).

- ***Dedicação***

> "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus" (1 Coríntios 10.31).

A "igreja" é um lugar de serviço e nela uma mulher cristã pode exercer um ministério de grande valor. Ministérios como o da oração, evangelização, hospitalidade, beneficência, do aconselhamento, entre outras áreas. Não desperdicemos nossos dons e talentos, coloquemo-los ao serviço do Senhor. A mulher deve buscar sabedoria para não confundir o amor e temor ao Senhor com o ministério. Lembre-se que o primeiro ministério da mulher é ser esposa e mãe, e se ela não exercer bem esses papéis, se desqualifica para o ministério.

Sua autoridade é proporcional ao quanto você obedece a Palavra de Deus.

> "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu" (Eclesiastes 3.1).



Vida financeira

Nesta aula aprenderemos a lidar com as questões financeiras e entenderemos que Deus quer nos abençoar também em nossas finanças.

Deus tem algo a dizer em relação ao dinheiro na Bíblia?

O Novo Testamento contém, aproximadamente, 10 vezes mais versículos sobre dinheiro e finanças do que salvação e fé. O Novo Testamento contém: 215 versículos sobre fé; 218 versículos sobre salvação; 2.084 versículos que tratam de administração e contabilidade de dinheiro e finanças.

Nos votos do casamento vocês dirão SIM à "riqueza e pobreza". Quer conhecer uma pessoa? DÊ dinheiro a ela. Quer conhecer uma pessoa, TIRE o dinheiro dela. Problema nas finanças é uma das maiores causas de divórcio. A maneira como pensamos sobre dinheiro determina o nosso sucesso ou fracasso.

Dinheiro é vida – Quanto tempo você deixa na empresa que ao final do mês é convertido em dinheiro?

"Como estou administrando aquilo que Deus tem colocado em minhas mãos?" Precisamos buscar sabedoria de Deus para não nos tornarmos escravos do dinheiro. Prosperidade nada mais é do que ausência de necessidades. "Seja a vossa

vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hebreus 13.5).

Princípios para vida financeira equilibrada

Amar a Deus sobre todas as coisas

É fundamental reconhecer que tudo que temos veio do Senhor.

> "Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6.33).
>
> "Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas" (Mateus 6.24).
>
> "O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada" (João 3.27).
>
> "Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes" (Tiago 1.17).
>
> "Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque ele é o que te dá força para adquirires riquezas; a fim de confirmar o seu pacto, que jurou a teus pais, como hoje se vê" (Deuteronômio 8.18).
>
> "Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda" (Provérbios 3.9).

Se damos a Deus o primeiro lugar da nossa vida, Ele cuidará de todas as nossas necessidades. Devemos ter cuidado para que as riquezas não se tornem o centro da nossa vida e tomem o lugar de Deus. Também devemos reconhecer que

sem Ele nada somos e nada podemos fazer. Não é sábio fazer do sucesso financeiro nossa prioridade na vida.

> "Onde estiver seu tesouro, aí também estará o teu coração" (Mateus 6.21).
>
> "Assim diz o Senhor: não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em entender, e em me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço benevolência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor" (Jeremias 9.23-24).

Ter disposição para trabalhar

É importante trabalhar para se sustentar.

> "Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes intrometendo-se na vida alheia; a esses tais, porém, ordenamos e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo que, trabalhando sossegadamente, comam o seu próprio pão" (2 Tessalonicenses 3.11-12).

Algumas vezes, os problemas financeiros são frutos da preguiça.

> "Tirando uma soneca, cochilando um pouco, cruzando um pouco os braços para descansar, a sua pobreza o surpreenderá como um assaltante, e a sua necessidade lhe sobrevirá como um homem armado" (Provérbios 6.10-11).
>
> "Por causa da preguiça, o telhado se enverga; por causa das mãos indolentes, a casa tem goteiras" (Eclesiastes 10.18).

Problemas financeiros podem acontecer em decorrência de não trabalharmos com esforço. Um homem deve sustentar sua família mesmo que isso possa exigir trabalho difícil ou empregos não muito agradáveis, ou mesmo se o trabalho disponível é relativamente mal pago.

Administrar bem suas finanças

> "Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu Senhor" (Mateus 25.14-18).

As atitudes e a má administração do dinheiro são grandes causas de conflitos entre casais e famílias. É preciso criar uma disciplina de administração de finanças pessoais. Planejar é pensar de forma antecipada.

Planejamento envolve:

- Controle de gastos;
- Estabelecimento de metas;
- Disciplina com investimento;
- Ajustes referentes à inflação e mudanças na renda;
- Administração do que se conquistou.

Não se entregar à cobiça ou inveja

> "Mas os que querem tornar-se ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, as quais submergem os homens na ruína e na perdição" (1 Timóteo 6.9).
>
> "Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores" (1 Timóteo 6.10). "E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui" (Lucas 12.15).

Nosso contentamento não pode depender da quantidade de dinheiro ou posse de bens materiais. Não devemos viver em competição, querendo ter o mesmo ou mais que as pessoas que nos cercam.

Sonde seu coração

Precisamos buscar reconhecer se há em nós desejo desordenado por coisas materiais. Se pensamos que todas as coisas que queremos são necessidades e que a dívida que acumulamos ao buscar adquiri-las é perfeitamente aceitável.

> "Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Filipenses 4.12-13).

Ser fiel nos dízimos e nas ofertas

Deus pede que entreguemos o dízimo (10%) e as ofertas, e de volta Ele promete bênçãos sem limite. Sugerimos que o casal realize a entrega dos dízimos juntos, fortalecendo assim a comunhão financeira.

> "Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança" (Malaquias 3.8-10).

Pagar o que deve

Que dizem as Escrituras sobre as contas a pagar? A Bíblia diz em Romanos 13.7-8: "Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra. A ninguém devais coisa alguma, senão o amor recíproco; pois quem ama ao próximo tem cumprido a lei". O verdadeiro testemunho cristão requer que honremos nossa palavra e nossos compromissos financeiros. Que aceitemos nossas limitações financeiras e não venhamos querer ser uma coisa que não somos, vivendo num estilo de vida que nossas condições não permitem. Pessoas honestas admitem que há muitas coisas que outras em torno delas, têm ou podem fazer o que elas não podem, porque

não têm dinheiro suficiente para isso. E pessoas honestas não fazem dívidas que não têm capacidade para pagar. Atenção! Não se paga dívida com dívida.

Ter cautela ao pedir dinheiro emprestado ou emprestar

> "O rico domina sobre os pobres; e o que toma emprestado é servo do que empresta" (Provérbios 22.7).

Muitas amizades acabam por causa de dinheiro emprestado. O devedor começa a fugir, a se esconder.

Não ser fiador

Tenha muito cuidado ao se comprometer a ser fiador de dívidas.

> "Não estejas entre os que se comprometem, que ficam por fiadores de dívidas. Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?" (Provérbios 22.26-27).

> "Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, e se te empenhas-te ao estranho, estás enredado com o que dizes os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca" (Provérbios 6.1-2).

O fiador responderá pelas dívidas se esta não for paga. Apenas se ponha como fiador se você estiver disposto a pagar com alegria a dívida, caso o devedor principal não o faça.

Não fazer negócios ilícitos

Deus requer justiça nas questões de negócios. Cuidado com ganhos ilegais. Deus requer honestidade e justiça a todos os

que querem agradá-lo. A honestidade é parte do caráter cristão. Pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens (2 Coríntios 8.21).

> "O peso e a balança justos são do Senhor; obra sua são todos os pesos da bolsa" (Provérbios 16.11).
>
> "Aquele que anda em justiça, e fala com retidão; aquele que rejeita o ganho da opressão; que sacode as mãos para não receber peitas; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar do derramamento de sangue, e fecha os olhos para não ver o mal" (Isaías 33.15).

Não se envolva em jogos

O que dizer sobre jogos de azar? Não devem fazer parte de nossas vidas!

> "Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem, mas o que ajunta a força do trabalho terá aumento" (Provérbios 13.11).

Contentamento

Paulo insiste em que sejamos gratos. Precisamos transbordar de gratidão (Colossenses 2.7). "Deem graças em todas as circunstâncias" (1 Tessalonicenses 5.18). Não devemos nos queixar nem sentir pena de nós mesmos, mas antes devemos considerar cuidadosamente todas as razões que temos para ser agradecidos e louvar a Deus por suas bênçãos a nós. Temos que atentar para o que o Senhor nos tem dado e não para as coisas que não temos.

> "Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura". Aprendi o segredo de viver "contente" em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade (Filipenses 4.12).

Dicas importantes:

- A família precisa fazer um orçamento doméstico.
- A esposa precisa saber quanto o marido ganha e vice-versa. Se os dois trabalham, o dinheiro deve ser somado.
- Tanto o marido quanto a esposa podem administrar as finanças do lar, desde que haja uma autoridade delegada pelo marido.
- Marido e mulher não emprestam dinheiro para o outro. Tudo pertence aos dois.
- O casal deve fazer uma poupança. Não gastar tudo o que ganham.
- O marido deve confiar na esposa e vice-versa. Nunca mintam, nem de brincadeira.
- O marido deve sempre investir na esposa, não ser "pão duro" com ela.
- A esposa precisa ser sábia para contribuir na boa administração do lar. Deve ser econômica com alimentos e materiais de limpeza. Evitar desperdício.
- Evitar prestações de bens não duráveis. Exemplos: compras de supermercado, viagens etc.
- Não pagar a fatura do cartão de crédito fora do vencimento ou pagar o mínimo, os juros são altos. Cuidado com as promoções.

- Comprar somente o que for necessário.
- Investimentos e/ou imóvel próprio: aplique os recursos que Deus coloca em suas mãos de forma sábia, seguindo os princípios bíblicos. Um investimento rentável hoje pode dar prejuízo amanhã.

Ter controle sobre o desejo

> "Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha" (Êxodo19.5).

Perguntar: é necessidade ou desejo?

- Usar a razão mais do que a emoção para comprar;
- Não se deixar levar pelas estratégias de vendas de comerciantes habilidosos;
- Saber dizer "não" sempre que necessário;
- Não comprar antes de fazer uma boa pesquisa;
- Não ir ao supermercado com fome.
- Zelar pela economia doméstica
- Evitar gastos desnecessários: apague as lâmpadas que não estiver usando; não jogue comida fora; não desperdice água. Evite o desperdício!
- Especializar-se para dar manutenção em casa;
- Avaliar se vale a pena consertar ou comprar um novo.

Conclusão

Tenha uma boa comunicação no lar. Faça tudo para a glória de Deus! Lembre-se, "se o dinheiro não for seu servo, ele será seu mestre, um mau mestre" (Francis Bacon). Coloque Deus à frente de todas as coisas em sua vida, principalmente na vida fianceira!



EDITORA
PROFETIZANDO VIDA